

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA  
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

# DEFESA DE ESPINHO

SEMÁNARIO □ ANO 57 - N.º 2950 □ 20 DE OUTUBRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

## GOLFE DE SILVALDE - NÃO O DEIXEM FUGIR...

O Verão já pertence ao passado, dando o seu lugar ao Outono que, pelo seu ar carrancudo, mais parece o Inverno. As visitas agora são outras. As praias estão vazias de gente. Já não se vê à distância aquele cenário exótico dos esqueletos de centenas de barracas ou de tantas outras cobertas de pano às riscas. Do lado de fora das montras já não há tantos curiosos. São em menor número os que entram nos estabelecimentos. O ambiente na cidade é outro bem diferente do que se registou até aos últimos dias de Setembro.

Fechadas as praias e as piscinas, há que estudar outras formas de atrair visitantes a Espinho, pelo menos aos fins-de-semana. Reconhece-se que o Sporting arasta multidões em dias de jogos futebol efectuados no seu estádio. Também o voleibol, o andebol, o hóquei em campo e o hóquei em patins, através dos «tigres» e da Académica, constituem outros motivos de interesse.

Existe uma outra modalidade que não tem sido convenientemente explorada para intensificar e «engrossar» a vinda até nós dos seus praticantes. Graças a uma empresa (a Rima), temos tido entre nós, nos últimos anos, provas internacionais em disputa de taças de ouro, o que sendo muito e representa um grande esforço daquela empresa, é também muito pouco, relativamente à importância da modalidade e ao nível das instalações do Oporto Golf Club.

Pensamos que não têm sido convenientemente aproveitadas as condições excepcionais que oferecem os terrenos de Silvalde aos praticantes de golfe. Fala-se pouco, entre nós, desse desporto. Escasseiam os torneios. Não se diz aos estrangeiros, nos seus países, que Espinho reúne as melhores condições para provas de golfe e, paralelamente, condições hoteleiras capazes.

Enquanto isso, outras terras estão fazendo um grande esforço no sentido de atraírem golfistas em tempo de inverno.

Temos dois exemplos: Póvoa de Varzim e Algarve. As portas da cidade poveira, a Sopena está preparando bons recintos para a prática de golfe. Agora, em Silvalde, durante o «Nixdorf Gold Cup», foi feita uma exposição de fotos desses recintos. Uma boa promoção, sem dúvida, junto dos visitantes. Ao Algarve chegam todas as semanas centenas de praticantes idos de vários países da Europa, normalmente da Holanda, França e Dinamarca. Algumas companhias de aviação organizam «charters», que se enchem de golfistas.

Por cá, por Espinho, fica a ideia de que esse desporto é tratado como «coisa de somenos», o que nos parece erradíssimo.

O torneio do último fim-de-semana é a prova de que acarinhar o golfe é um bom investimento. Confirma-o a Rima, a Póvoa de Varzim e o Algarve.

Fica o alerta de que não devemos deixá-lo fugir de Silvalde...

Álvaro Graça

## PS e CDS: Peleja pré-eleitoral sai dos subterrâneos

Enquanto o PSD assiste (há quem diga, meio a brincar meio a sério, que lhe basta distribuir uns quantos sabonetes e sorriso para manter a chefia da edilidade...), enquanto isso, PS e CDS tentam, a todo o custo, «dar nas vistas» para melhorar a sua expressão eleitoral nas próximas «autárquicas».

Essa luta, mais ou menos surda até há algum tempo, tem vindo a «subir à tona» com a «guerra das propostas» sobre a aplicação dos dinheiros que provierem da exploração do jogo.

Na Assembleia Municipal e em alguma imprensa tem-se assistido a trocas de acusações, tendo por base alegados aproveitamentos das ideias adversárias.

E, na verdade, os factos parecem dar alguma consistência a essas acusações na medida em que, escasso tempo volvido sobre a divulgação de uma proposta socialista sobre os dinheiros do jogo, o CDS pôs na mesa de trabalho da edilidade um documento de idêntico teor. Foi na sessão privada da última sexta-feira, como se pode ler na pág. 2.

## CEMITÉRIO DE GUETIM: obras de ampliação enfim adjudicadas

Não há fome que não traga fatura e depois de algum tempo sem sessões camarárias, tivemos duas quase seguidas: a privada na sexta-feira (objecto de chamada acima e de notícia na página 2) e outra pública, anteontem.

Com o presidente ausente e boa parte do tempo reservado à análise de processos de obras particulares, esta sessão pública de anteontem foi, por isso, praticamente despida de interesse jornalístico.

De facto, o único assunto merecedor de notícia relaciona-se com o cemitério de Guetim, cujas obras de ampliação foram finalmente adjudicadas. E isso aconteceu depois de o processo repousar na gaveta longo meio ano.

Disto e outros assuntos de interesse para aquela freguesia nos falou, em curta entrevista, o presidente da Junta de Guetim, Joaquim Duarte. Essa entrevista será dada à estampa na nossa próxima edição.



## VÓLEI «TIGRE» CONTINUA «EUROPEU»

GOLFE: ESPANHA E FRANÇA LEVAM OURO DA RIMA

Desporto

3

«Um acontecimento artístico que honra a cidade»

Biblioteca: Município desenha perspectivas

5

Maternidade fechada pela «linguagem dos números»

A Maternidade do Hospital de Espinho fechou por ordem de Dona Estatística. No Ministério da Saúde, a «fria linguagem dos números» é rainha e senhora, como se pode ler no destaque desta semana. Destaque onde se fala de outros temas da área da saúde.

8

Saúde a dois contos

...E por falar em saúde, descobriram agora que «toda e qualquer doença pode desaparecer» com dois contos de réis de pulseiras...

9

Quando a «tasca» fechou as portas

## COMPRA-SE OU ALUGA-SE ARMAZÉM E/OU ESCRITÓRIOS

Resposta ao Apartado 190  
Telefone 72 50 83

«Defesa de Espinho» — 2950 — 20/10/88

### AUMENTO DE CAPITAL

#### E ALTERAÇÃO

No dia trinta de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial deste concelho de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes:

António Ferreira Gomes, natural desta cidade de Santa Maria da Feira, e esposa, Olívia dos Santos Nogueira, natural da freguesia de Ribeira de Fráguas, do concelho de Albergaria-a-Velha, casados em comunhão de adquiridos e residentes na cidade de Espinho, à Rua Vinte e Três.

Verifiquei a identidade de ambos por conhecimento pessoal.

E por eles foi dito: Que são os únicos e actuais sócios, como verifiquei, por conhecimento pessoal, de «Carvalho, Gomes & Bento, Limitada», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede e estabelecimento na Estrada do Golf, Lugar de Barros, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, e cidade de Espinho, constituída por escritura pública de vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, lavrada a partir de folhas seis, do livro de notas para escrituras diversas número A-novecentos e cinquenta e cinco, deste cartório, com o capital social de seiscentos mil escudos, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 500056870, e matriculada na competente conservatória sob o número um, do livro C-um.

Nesse capital possui o outorgante marido uma quota de valor nominal de quinhentos e setenta mil escudos, e a outorgante mulher uma quota de valor nominal de trinta mil escudos, totalmente liberadas.

Pela presente escritura deliberam aumentar o capital social da referida sociedade para DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, sendo o respectivo aumento de nove milhões e quatrocentos mil escudos, realizado por incorporação de reservas livres. Que o montante do aumento é subscrito pelos actuais sócios nos termos seguintes:

António Ferreira Gomes, sendo detentor de uma quota no referido valor, subscrive a quantia de oito milhões novecentos e trinta mil escudos, elevando assim a sua quota para nove milhões e quinhentos mil escudos; a sócia Olívia dos Santos Nogueira, titular da referida quota de trinta mil escudos, subscrive, para o referido aumento, a quantia de quatrocentos e setenta mil escudos, elevando, assim, a sua quota para quinhentos mil escudos.

Em consequência, alteram o artigo terceiro do pacto social, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º: — O capital social é de dez milhões de escudos; encontra-se realizado quanto a seiscentos mil escudos, nos termos da escrituração social, e quanto ao demais por incorporação de reservas livres; divide-se em duas quotas sendo uma de nove milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio António Ferreira Gomes, e uma de quinhentos mil escudos pertencente à sócia Olívia dos Santos Nogueira».

Assim o disseram e outorgaram.

Arquivo: fotocópia do balanço, fotocópia da acta da aprovação do mesmo;

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo ainda declarado os outorgantes que desde a data do referido balanço até à presente data não houve diminuição de rendimentos patrimoniais que obstem ao aumento aqui efectuado, e face ao referido balanço, verifiquei que o mesmo aumento está a ser executado regularmente.

Este acto foi requisitado para fora das horas regulamentares de serviço pelos interessados, pelo que os adverti do correspondente agravamento emolumentar.

O Notário

António Joaquim de Meneses Falcão

CERTIFICO que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada a folhas cento e trinta e cinco do livro número vinte e um-F de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira aos três de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,  
(Assinatura ilegível)

## Novo ciclo em perspectiva

# CDS NO RASTO DO PS

Tal como havia feito o PS, o CDS apresentou, na última sessão privada da Câmara, realizada na passada sexta-feira, uma proposta para aplicação de verbas das contrapartidas da zona de jogo em Espinho.

Não tão ampla quanto o documento dos vereadores socialistas, esta proposta dos centristas segue alguns dos passos daqueles edis. Senão vejamos: a aquisição do Palacete da Pena

e sua aplicação na área cultural; plano parcial a aplicar na zona a sul de Espinho (praia de Paramos); aproveitamento da Brandão Gomes e do parque da cidade.

Durante a mesma sessão camarária foi aprovada por unanimidade uma proposta apresentada pela vereadora responsável pelos pelouros do ensino, desporto e tempos livres, Elsa Tavares, referente à construção

de um novo estabelecimento de ensino. Trata-se do Ciclo Preparatório n.º 2 — actualmente a funcionar no quarteirão compreendido pelas ruas 28, 29, 30 e 31 — frequentado, na sua grande maioria, por crianças de Silvalde e Paramos. Elsa Tavares pretende que o novo estabelecimento de ensino se situe precisamente no limite daquelas duas freguesias, fazendo face a necessidades visíveis. Nesse sentido, o assunto foi entregue à Repartição Técnica Camarária que neste momento estuda a possibilidade da sua construção.

Entretanto, o vereador responsável pelo pelouro dos jardins, praias e piscinas foi encarregue de estudar a revisão da actual postura de trânsito. O assunto havia sido apresentado na Assembleia Municipal.

Esta recomendara à Câmara que iniciasse tão rápido quanto possível a referida revisão **com vista ao bem-estar da população e que contribua para o desenvolvimento de Espinho e do seu turismo».**

Dois documentos, também discutidos e aprovados em Assembleia Municipal, foram apresentados na sessão privada da Câmara, que se limitou a tomar conhecimentos. Respeitavam, simplesmente, às comemorações do 1.º Centenário sobre a Independência Administrativa de Espinho.

O executivo camarário, durante aquela sessão privada, deliberou atribuir dois subsídios: um à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, no valor de 40 mil escudos, para fazer face a despesas com as actividades culturais, recreativas e desportivas a desenvolver durante o ano lectivo de 1988/89; o outro, no montante de 80 mil escudos, foi para colaborar nas despesas despendidas com a realização do 2.º Encontro Internacional de Cirurgia, decorrido, na nossa cidade, entre 10 e 12 de Outubro.

### FIRMA EM PAÇOS DE BRANDÃO

Admite:

## ENGENHEIRO MECÂNICO OU ELECTROTÉCNICO

Resposta a este jornal ao n.º 22185

«Defesa de Espinho» — 2950 — 20-10-88

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

O TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO FAZ SABER que no dia 18 de Novembro do corrente ano, pelas 9.30 horas, no 1.º Juízo, da 2.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, nos autos de Carta Precatória n.º 119/88, vinda da 1.ª Secção da Comarca de Espinho, extraída dos autos de Execução Ordinária em que é Exequente Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente em Silvalde — Silvalde — Espinho, move contra a Executada INALBA — INDÚSTRIA NÁUTICA ALVES BARBOSA, LDA., com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, 114 — Aveiro, não-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, dois moldes de barco de recreio, marca RIAMAR, modelo 515, com tampa e fundo, dos quais é fiel depositário o Sr. Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa, representante legal da executada.

Aveiro, 13 de Outubro de 1988

A Juíza de Direito,  
Maria Helena Oliveira e Silva

A Adjunta,  
Maria Júlia Rocha

## TERRENO COM PROJECTO APROVADO

Vende-se terreno em S. Paio de Oleiros em local privilegiado com projecto aprovado para habitações e 25 estabelecimentos.

Telefs.: 308339 (Exp.)  
396479 (Noite)

# NOVO HORIZONTE SUPERMERCADOS

*Informamos os nl estimados clientes e amigos que, na próxima 2.ª-feira, dia 24, reabrimos ao público.*

*Ficamos a aguardar a v! visita que, como sempre, muito nos honrará.*

A GERÊNCIA

## GINÁSTICA OUTRA VEZ

# ACTU

A semelhança de anos anteriores, as crianças das escolas primárias do concelho vão ter aulas de ginástica — soube «Defesa de Espinho» de fonte camarária.

A prática de ginástica nas escolas só aparece nos programas oficiais a partir do primeiro ano do ciclo. No entanto, em tempos, a Junta de Freguesia de Espinho promoveu a educação física nas escolas primárias da cidade. No ano seguinte, a Câmara Municipal pegou na iniciativa e estendeu-a a todas as escolas do concelho.

## DEFESA DO AMBIENTE: CAMPANHA ADIADA

A Campanha «Espinho na Defesa do Ambiente», iniciativa conjunta dos clubes Lions e Leos, que deveria estar a decorrer, foi adiada por algumas semanas.

A iniciativa — segundo uma fonte ligada ao Clube Leo de Espinho — vai decorrer entre 1 e 16 de Dezembro.

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória de paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça. — G. C.

# LIDA DE REGIONAL

## Associação Comercial e lei laboral

O Governo está a alterar a legislação laboral «muito timidamente», considera a Associação Comercial de Espinho. A opinião é expressa no editorial do seu último boletim informativo.

Entretanto, a Associação informa que tem ao dispor dos seus associados um serviço de consultoria jurídica. Este serviço é gratuito e as consultas podem ser marcadas pelo telefone 720113.

## Motas menos barulhentas

O silêncio é de ouro e, a partir de 1 de Outubro de 1989, todas as motas que circularem nos países da CEE terão de respeitar um pouco a máxima. Com efeito, o Parlamento Europeu aprovou recentemente uma proposta da Comissão Europeia, reforçando-a ligeiramente e precisando os limites previstos assim como as disposições relativas aos materiais utilizados nos silenciadores e nos tubos de escape.

## Estâncias termais

A Secretaria de Estado do Turismo quer conhecer a vocação específica de todos os estabelecimentos termais portugueses. A acção desenvolve-se em estreita colaboração com o Ministério da Saúde e visa criar condições para se dinamizar o sector termalista.

NOTÍCIAS SOLTAS

## Festival da Pintura Moderna

# «UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO QUE HONRA A CIDADE»

Nada mais, nada menos que 14 artistas têm patentes trabalhos seus na mais espectacular exposição de pintura jamais patente em Espinho: o Grande Festival de Pintura Moderna Portuguesa.

Esta mostra colectiva está patente na galeria Solverde (4.º piso do Casino) e é organizada conjuntamente pela concessionária do jogo e pelas galerias Vandoma, do Porto.

A mostra está patente até ao fim deste mês e integra trabalhos destes pintores: Alvaro Perdigão, António Sena, Carlos Calvet, Carlos Carreiro, Carlos

Lança, Eduardo Nery, Estrela Faria, Gustavo Burmester, João Mário, Júlio Resende, Malangata, Nadir Afonso, Querubim Lapa e Reys Santos.

«Um acontecimento artístico que honra a cidade de Espinho», é assim que a organização rotula esta mostra colectiva.

### «MÚLTIPLO»: UMA VIAGEM AO MUNDO DA FANTASIA

Uma extraordinária viagem ao mundo da fantasia é o que lhe proporcionará a Galeria Múltiplo se a visitar nos próximos dias.

Trata-se de uma exposição de pintura e escultura, de Isabel e Rodrigo Cabral, inaugurada na passada terça-feira e patente até ao próximo dia 6 de Novembro.

Esta exposição, que certamente irá prender a atenção de todos desde os mais jovens aos mais maduros, pode ser apreciada de terça a domingo no horário das 14.30 às 20 horas e, também, das 21 às 22.30, às sextas e sábados.

No seu projecto comum, o casal Cabral conta já com várias mostras colectivas: Artistas homenageiam Amadeo de Souza Cardoso, na Árvore, Porto, em 1987; Ninhos - Os verdes, na Árvore, no ano seguinte; Arte Portex - Pavilhão da Árvore, em Matosinhos; MOM Arte - I Momento Bienal d'Arte, Vila do Conde; Exposição Prémio Jovem Escultura Unicer, Casa de Serralves, Porto.

## BIBLIOTECA: MUNICÍPIO DESENHA PERSPECTIVAS

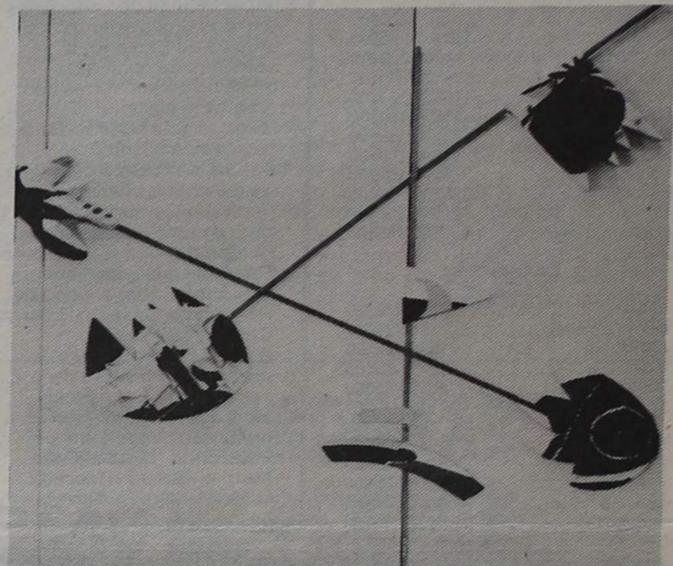
As bibliotecas de leitura pública são cada vez mais importantes na vida das comunidades.

De facto, «uma biblioteca pública só poderá ser entendida como tal se assumir como objectivos a educação, a informação, a cultura e o lazer, tiver como finalidade contribuir para assegurar a qualidade de vida e fomentar a vivência de uma sociedade democrática tornando acessíveis os registos da experiência humana e assim promovendo a livre circulação de ideias e de in-

formação», segundo a publicação «Fins e objectivos da biblioteca pública».

Nesta perspectiva, o município de Espinho tem vindo a preocupar-se e a fazer um esforço no sentido de se dotar de um embrião do qual poderá vir a constituir um serviço exigente e complexo, como é o de uma biblioteca de leitura pública.

Com o objectivo de se inteirar do projecto visado pela Biblioteca Municipal de Espinho, a Câmara promoveu, ontem, à tarde, uma sessão de informação, de que daremos pormenores na próxima edição.



«O Lugar» é o nome desta escultura de parede, feita em 1987 por Isabel e Rodrigo Cabral

Estes dois artistas iniciaram um trabalho em comum apenas a partir dos finais de 1986. Antes tinham carreiras individuais, começadas em 1972, ao longo das quais efectuaram exposições de grupo, colectivas, bienais, arte postal e mesmo individuais.

Quanto a exposições individuais - com o projecto comum - contam já três, durante o corrente ano: «O Pássaro Azul», na Árvore, Porto; Escultura e Pintura, na Galeria Augusto Gomes, em Matosinhos; e a que está a decorrer na Múltiplo, intitulada «Projecto Comum».

«Defesa de Espinho»  
N.º 2950 - 20/10/88

### COMARCA DE ESPINHO

Proc. n.º 2105/B/85 - 1.ª Secção

## ANÚNCIO

### PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 1.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Inalba - Indústrias Náuticas Alves Barbosa, Lda., com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, 114 - Aveiro, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente em Silvaldinho - Silvalde - Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 30 de Setembro de 1988

O Juiz de Direito,  
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

O Escrivão,  
José da Silva Coimbra



SOLVERDE

## Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Sede Social: Rua 19, n.º 85 - 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 3.000.000.000\$00

Matrícula n.º 33 do Conservatório do Registo Comercial de Espinho

Pessoa Colectiva n.º 500272484

## CONVOCATÓRIA

Convocam-se os senhores accionistas da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., para uma Assembleia Geral, a realizar no Salão Nobre do Casino Solverde, em Espinho, no próximo dia 25 de Novembro de 1988, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Aprovação do Relatório de Gestão e do balanço intercalar da sociedade, reportado a 30 de Setembro de 1988, e afectação a reservas dos resultados existentes.
- 2 - Aumento do capital social, por incorporação de reservas, com emissão de novas acções.
- 3 - Alteração dos artigos 4, 5 e 6 do contrato social.
- 4 - Deliberação sobre o modo de dar execução à obrigação legal de 60% do capital social ser titulado por acções nominativas ou ao portador registadas.
- 5 - Limitação ou supressão do direito de preferência de accionistas, em aumentos de capital a deliberar pela Administração.
- 6 - Autorização para a emissão de obrigações.
- 7 - Autorização para aquisição, pela sociedade, de acções próprias.

Na sede da sociedade estão, desde já, à disposição dos accionistas, para consulta, os documentos e informações a que se refere o artigo 289 do Código das Sociedades Comerciais.

Podem participar e votar na Assembleia os accionistas que, cumulativamente, preencham os requisitos seguintes:

- a) sejam, no mínimo, titulares de vinte acções;
- b) tenham tais acções averbadas em seu nome, sendo nominativas, ou registadas ou depositadas na sociedade, sendo ao portador, até 10 dias antes do dia da Assembleia, ou que, até à mesma data, façam prova do respectivo depósito em Instituição Bancária.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do artigo 383 n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 29 de Dezembro de 1988.

Espinho, 13 de Outubro de 1988

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Dr. Amadeu José Melo Morais

### PRECISAM-SE

## EMPREGADOS DE BALCÃO OU COZINHA

DE PREFERÊNCIA COM SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO OU ISENTO.  
IDADE ATÉ 25 ANOS.

Contactar: **MARISQUEIRA ESPINHO-MAR**  
Rua 2, n.º 799 ou Telef. 724243

## BACHAREL EM CONTABILIDADE

Para função polivalente na área Administrativa.

### EXIGE-SE:

- Forte sentido de responsabilidade
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Experiência em Contabilidade Analítica (preferencial)

### OFERECE-SE:

- Integração em equipa dinâmica
- Remuneração compatível

— Resposta a este Jornal ao n.º 22162 —

## A DANÇA DOS PREÇOS NA FEIRA SEMANAL

**P**REÇOS praticados em alguns frutos e legumes na última feira semanal.

### FRUTOS

Banana	200\$00
Castanha	150\$00/200\$00
Figos pretos	80\$00/120\$00
Laranjas	120\$00/200\$00
Limões	110\$00/120\$00
Maçã Golden	50\$00/140\$00
Maracujá	80\$00/120\$00
Melão	65\$00/100\$00
Pêra rocha	70\$00/100\$00
Pêssego	200\$00/250\$00
Romã	120\$00/150\$00
Uvas	120\$00/160\$00

### LEGUMES

Abóbora	20\$00
Agrião (molho)	25\$00/30\$00
Alface (pé)	15\$00/25\$00
Batata	35\$00
Cebola	60\$00/65\$00
Cenoura	55\$00/70\$00
Espinafres (molho)	50\$00
Feijão verde	120\$00
Pepino	80\$00/100\$00
Pimentos	50\$00/65\$00
Repolho	60\$00/70\$00
Tomate	60\$00/90\$00

## Em Anta

# ARTISTAS LOCAIS ANIMAM FESTA DE S. MARTINHO

Enquanto as «festas dos rojões» dão as últimas, anuncia-se já outra romaria para Anta — a de S. Martinho, padroeiro da freguesia. Os festejos realizam-se entre 11 e 14 de Novembro — anunciou a comissão organizadora.

Uma noite folclórica, dois espectáculos de variedades (um dos quais apenas com artistas de Espinho) e actuação de conjuntos — estes os pontos fortes do programa profano. O religioso tem na procissão o seu momento alto. A noite de folclore acontece logo a abrir os festejos, a partir das 21 horas do dia 11, com a participação de três grupos de Anta (S. Martinho, Semente e Nossa Senhora dos Altos Céus) e ainda do Rancho da Casa do Povo de Castelo de Paiva.

A noite de Espinho preencherá o serão de sábado, 12. Em palco estarão Francisco Serra (imitador), Maria da Felicidade (fadista), Mário Marujo (também fadista), Dinis Moreira (guitarra),

Jorge Serra (viola) e ainda os cançonetistas Quim Reis, Rosa Maria, Antonino, José Manuel e Olímpio Capela, acompanhados pelo conjunto «Renovação». Entretanto, Fátima Couto, Monte Cristo, Mário Leal e Paula Lima são os artistas que preencherão o acto de variedades de domingo, 13. No domingo, também, mas ao fim da manhã, há missa de festa seguida de procissão. Na segunda-feira, e a fechar, actuam, à noite, os conjuntos «Conchas da Costa Verde» e «SOS». E porque se trata de uma festividade a S. Martinho, na sexta-feira, antes de tudo, haverá um monumental magusto, para o qual estão a ser convidadas diversas entidades.

## BV ESPINHO: 93 ANOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai assinalar domingo o seu nonagésimo terceiro aniversário.

As cerimónias iniciam-se às 10 horas com o hastear das bandeiras (Nacional e da Associação), prosseguindo, às 11 horas, com uma missa na Igreja Matriz, por alma dos bombeiros e associados falecidos. Por fim, às 12 horas, haverá uma romagem ao cemitério de Espinho.

## PESSOAIS PESSOAIS PESSOAIS

Movimento verificado, no Registo Civil de Espinho, nos últimos dias.

**NASCIMENTOS** — No dia 3 de Outubro nasceu, em Anta, Sancho Henriques, filho de Joaquim Gomes da Silva e de Maria da Conceição Ferreira Ribeiro. No dia 7/10, em Espinho, filha de Manuel Fernando de Amorim Duarte e de Maria das Mercedes Lobo Gomes Duarte. No dia 9/10, em Espinho, Carlos Manuel, filho de Narciso Dias de Sá Camboa. No mesmo dia, em Anta, Samuel Filipe, filho de Fernando da Rocha Vieira e de Maria de Fátima Freitas da Silva.

**CASAMENTOS** — No dia 8 de Outubro, em Guetim, contraíram matrimónio, Vítor Manuel Sousa Guimarães, de 20 anos, e Maria Alexandrina da Silva Ferreira, de 22 anos. No dia seguinte, em Anta, António Custódio Ferreira

do Couto, de 28 anos, e Graçinda da Costa Ferreira Brandão, de 26 anos. No mesmo dia, em Espinho, Fernando Alberto Evangelista Martins de Almeida Magalhães, de 28 anos, e Maria Teresa dos Santos Pinto Loureiro, de 26 anos. Ainda no dia 9/10, em Anta, António Augusto Loureiro Moreira, de 18 anos e Paula Cristina Oliveira Dias, de 16 anos. No dia 14/10, em Espinho, Narciso Alves da Silva, de 24 anos, e Margarida Rosa Pinto, de 22 anos.

**ÓBITOS** — Iolanda Guedes Riobom dos Santos, com 83 anos, viúva, com última residência em Anta, faleceu no passado dia 11 de Outubro. Maria Rosa Alves da Rocha, com 82 anos, viúva, com última residência em Anta, faleceu no passado dia 13/10. No dia seguinte, também em Anta, faleceu, Alberto da Silva, com 62 anos, casado.

## DUAS RÁDIOS PARA ESPINHO

O novo mapa de frequências veio confirmar que Espinho manterá o direito a dispor de duas rádios locais.

As sintonias das estações espinhenses que ganharem os alvarás serão 100.8 e 107.5. A primeira estava já consagrada na anterior distribuição de frequências; a segunda veio substituir o 95 Mhz.

Segundo especialistas, o 107.5 é pior que o 95. Por um lado, esta frequência tinha vantagens por ficar sensivelmente ao centro do quadrante; por outro, o 107.5 não pode ser escutado em alguns receptores, cuja banda FM termina em 104, como acontece em alguns auto-rádios.

## VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

### ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO A CASA SONOTONE



estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na: **GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO** no dia: 24 de Outubro, 2.ª-feira, das 9 às 10 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

**ÓCULOS AUDITIVOS -MODELOS DE BOLSO-MODELOS RETROAURICULARES-INTRA/CANAL** (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

**A CASA SONOTONE** facilita-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

**CASA SONOTONE** PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO  
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

## — VENDEM-SE — CÃES CANICHE

Falar: RUA 16, N.º 235  
Telef. 721651

## ALUGA-SE LOJA

COM 100 M<sup>2</sup> E CAVE C/ 60 M<sup>2</sup>

Ângulo da Rua 23 c/ Rua 28  
Telefone 723734 (das 13 às 15 horas)



## — PRECISA-SE — EMPREGADA

EM «PART-TIME» COM EXPERIÊNCIA EM CONTABILIDADE

— RESPOSTA AO N.º 22166 —

## OPERADOR DE CAIXA

LIVRE DE SERVIÇO MILITAR C/ 9.º ANO

RESPOSTA AO N.º 22166 DESTE JORNAL

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

— Apartado 15 — 4501 ESPINHO CODEX — Telefones 724551-724651 —

## EDITAL

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 30.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 26 de Novembro, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar dos Idosos, situado em Pedregais — Anta — Espinho, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 1989
- Alteração do Compromisso
- Eleição dos Corpos Gerentes — Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Definitório para o triénio de 1989-91.

**NOTA:** A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos Estatutários. Esta Convocatória é tornada pública por anúncios em dois jornais e EDITAIS afixados na Sede e outros locais de acesso público.

Espinho, 10 de Outubro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,  
Dr. Henrique Neves Estima

## MAIS CEDO

Entregue o seu anúncio mais cedo. Faça-o até 8 dias de antecedência. Facilita-nos a vida, será melhor servido.

SAÚDE EM VÁRIAS FRENTE

## EM DESTAQUE

EM TERMOS DE ESPECIALISTAS  
«SOMOS UNS DESGRAÇADOS»

No distrito de Aveiro há um médico de família para cada 1372 utentes, o que é ótimo se considerarmos as directivas nacionais (um médico para 1.500 utentes). No entanto, em termos de especialistas, «somos uns desgraçados» — disseram responsáveis da Administração Regional de Saúde, numa conferência de imprensa em que «Defesa de Espinho» marcou presença.

Também em matéria de enfermeiros, a situação é má, havendo apenas 275.

Em cada dia que passa, os

dem, as doenças cérebro-vasculares, os tumores malignos e as doenças do coração. Isto indicia, segundo os responsáveis da Administração Regional de Saúde, que os utentes têm ainda uma mentalidade «da medicina das Caixas», apesar de volvidos já quatro anos sobre a entrada em vigor do novo sistema baseado no médico de família.

O que a população tem de fazer é inverter a actual situação, procurando o médico para prevenir doenças e não apenas para as curar. As pessoas de-

mas o pessoal é diminuto e, por férias ou qualquer outro motivo, já não há capacidade de resposta. Isto sem falar das consultas especializadas que não se fazem nas extensões.

A questão foi por nós levantada e a resposta foi a seguinte:

«Esta Administração Regional de Saúde tem, pelo menos há alguns anos, definida uma ideia sobre a programação de novas unidades de saúde. Os indicadores que ditam a abertura de uma nova extensão são três: a distância do povoado à unidade mais próxima, os transportes que existem e a área geográfica e populacional. E, neste aspecto, não estamos a abrir postos em áreas com menos de 3 mil habitantes».

E ainda sobre o assunto:

«Regra geral, são as próprias autarquias que pedem a abertura dos novos postos. Calcula-se que nestes últimos anos as autarquias do distrito tenham gasto mais de 150 mil contos em extensões de saúde em património próprio que nos é dado. Eles fazem tudo, nós só temos que equipar e fazer a manutenção. Mas claro que isso nos levanta dificuldades».

□ □ □

O encontro com a comunicação social visou, além de radiografar a saúde do distrito, apresentar as VII Jornadas de Saúde de Aveiro, que se realizam a partir de terça-feira e até dia 28, no Teatro Aveirense.

Especialistas de renome, como o dr. Paulo Mendo e o dr. Rodrigues Porto estarão presentes. Esperam-se debates vivos, uma vez que o rol dos presentes garante, à partida, o confronto entre conceitos diferentes sobre sistemas de saúde.

Pela primeira vez, autarcas participarão também nas Jornadas.

Jornadas de saúde distritais p. 11  
p. 12  
p. 13  
p. 14  
p. 15  
p. 16  
p. 17  
p. 18  
p. 19  
p. 20  
p. 21  
p. 22  
p. 23  
p. 24  
p. 25  
p. 26  
p. 27  
p. 28  
p. 29  
p. 30  
p. 31  
p. 32  
p. 33  
p. 34  
p. 35  
p. 36  
p. 37  
p. 38  
p. 39  
p. 40  
p. 41  
p. 42  
p. 43  
p. 44  
p. 45  
p. 46  
p. 47  
p. 48  
p. 49  
p. 50  
p. 51  
p. 52  
p. 53  
p. 54  
p. 55  
p. 56  
p. 57  
p. 58  
p. 59  
p. 60  
p. 61  
p. 62  
p. 63  
p. 64  
p. 65  
p. 66  
p. 67  
p. 68  
p. 69  
p. 70  
p. 71  
p. 72  
p. 73  
p. 74  
p. 75  
p. 76  
p. 77  
p. 78  
p. 79  
p. 80  
p. 81  
p. 82  
p. 83  
p. 84  
p. 85  
p. 86  
p. 87  
p. 88  
p. 89  
p. 90  
p. 91  
p. 92  
p. 93  
p. 94  
p. 95  
p. 96  
p. 97  
p. 98  
p. 99  
p. 100



postos dependentes da Administração de Saúde de Aveiro atendem 6.233 utentes e os médicos fazem, em média, 3,34 consultas por dia.

Em relação à população do distrito (665.500 habitantes), 78,9 por cento utiliza os 20 centros de saúde, 11 serviços de atendimento permanente, 9 unidades de internamento e 113 extensões de saúde.

Os dados fornecidos à comunicação nesta conferência de imprensa referem bons indicadores de cobertura: 59,2 por cento na área de saúde materna, 53,5 por cento na de saúde infantil e 7,5 na de planeamento familiar. Em relação à vacinação atingiram-se também percentagens boas: de 53,6 por cento (para uma vacina recentemente introduzida) a 89,5 por cento.

Quanto aos indicadores de saúde, temos a mortalidade infantil situada nos 14,95 pontos percentuais, a neonatal nos 10,35 e a perinatal nos 16,32, sendo a mortalidade geral de 8,3 por cento. As principais causas de morte são, por esta or-

dem, igualmente empenhar-se na defesa do seu estado de saúde, levando uma vida regrada.

«Se isso não acontecer, por mais recursos que tenhamos, pouco se poderá fazer. E vocês, órgãos de comunicação social, têm um papel importante na consciencialização das pessoas para isso».

Parêntesis para referir o comentário que esta observação mereceu a um dos jornalistas presentes: «Isto está tudo muito certo mas vê-se que a campanha de consciencialização do Ministério da Saúde está a ser feita pelos semanários de grande informação e eu não estou a ver o homem de Albergaria das Cabras a comprar o Expresso...»

□ □ □

Na conferência de imprensa falou-se também da proliferação de extensões de saúde e das ilusórias vantagens dessa excessiva descentralização.

É certo que se fica com atendimento médico ao pé da porta

MATERNIDADE  
FECHADA  
PELA «FRIA LINGUAGEM  
DOS NÚMEROS»

Foi «a fria linguagem dos números» que ditou o encerramento da maternidade no hospital de Espinho. Segundo apurou «Defesa de Espinho», a maternidade foi fechada porque os partos ali ocorridos eram menos de 1.500 por ano.

De entre os hospitais de Aveiro rotulados de «distritais», só o de Espinho e o de Águeda ficaram sem maternidade — soube o nosso jornal.

Quanto à maternidade de S. Paio de Oleiros — para onde são agora conduzidas as parturientes de Espinho — prevê-se possa vir a reunir todas as condições mas, por ora, tem um quadro médico insuficiente: apenas cinco médicos contra os 9 necessários.

Entretanto, e a contrastar com os protestos de Águeda, continua-se a assistir, aqui em Espinho, a um desinteresse pelo assunto (perda da maternidade) por «quem de direito».

O nosso jornal, secundado por outro, levantou o problema mas as autoridades locais continuam a ignorá-lo. Demais, as razões invocadas (menos de 1.500 partos/ano) afiguram-se perfeitamente inconsistentes. Mais do que a verdade dos números, há outras que devem ser consideradas prioritariamente, como sejam a da facilidade de acesso e o facto de Espinho ser a segunda mais importante localidade do distrito.

REFEIÇÕES COM VERDURAS  
EVITAM PRISÃO DE VENTRE

## — Lembrado em encontro de cirurgiões

O Excesso de gorduras, sobretudo nas cidades, está a tornar-se tragédia. Em fritos e noutros cozinhados, em certos alimentos como queijos gordos, salsichas, fiambriño, pastas de carne e outros produtos de salsicharia, e em natureza, como da margarina. Nas cidades, reduzir para metade o consumo de todas as formas de gorduras seria meta a desejar.

Carnes, peixes, ovos e outros alimentos naturais já têm muita gordura na sua constituição.

As gorduras aquecidas a altas temperaturas como acontece em fritos, assados no forno e quando se refoga são ainda mais molestas do que cruas ou aquecidas à temperatura de ferver, porque se saturam. Devemos preferir gorduras líquidas, cruas ou pouco aquecidas, ou seja, insaturadas.

A arteriosclerose com todos os seus malefícios (enfartes de coração e doenças das artérias) é, em grande parte, resultado de excessivo consumo gordo. Gorduras saturadas e alimentos ricos de colesterol são ainda piores.

Outros erros alimentares comuns entre nós são não tomar pequeno-almoço; estar mais de 3 horas e meia sem comer; consumir bebidas alcoólicas para além das pequenas porções consentidas; não beber leite ou não comer seus derivados nas quantidades necessárias; e não consumir hortaliças, frutas e outros produtos hortícolas tanto quanto se deve.

A alimentação pouco rica em hortaliças, legumes e frutas traz complicações de saúde pois pode, muitas vezes, causar prisão de ventre, como foi salientado no 2.º Encontro Internacional de Cirurgia que, como tem sido referido nas nossas colunas, decorreu num hotel desta cidade.

A falta de hortaliças, legumes e fruta (conjunto designado por «fibras») na dieta alimentar vai provocar, desde logo, a diverticulose, doença do intestino grosso, como afirmou o dr. Olímpio de Magalhães Ferreira durante uma mesa redonda sobre «patologia anal benigna e maligna», uma das iniciativas no âmbito deste encontro de cirurgiões.

Atrás da diverticulose, vem a prisão de ventre, prisão de ventre que, segundo foi dito, afecta principalmente as gentes da cidade que tomam as refeições apressadamente e à base de gorduras.

No campo, ao contrário, e até porque regra geral todos têm a sua horta nas traseiras da residência, recorre-se mais ao consumo de «fibras», pelo que estes problemas de saúde não se põem com tanta intensidade.

A quem tem prisão de ventre crónica, o dr. Olímpio Ferreira recomendaria o consumo de farelo de trigo e fruta. O farelo de trigo vende-se em ervanárias. E para aqueles que deixem de comer à noite, com receio das más digestões, aquele especialista recomenda que comam sopa — com hortaliça, vegetais e feijão.

«Defesa de Espinho» — N.º 2950 — 20/10/88

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

## ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que pelo 2.º Juízo desta Comarca e Tribunal de Espinho, correm éditos de vinte dias, contados a partir da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MORAIS & C.ª, LDA., sediada na Travessa Gago Coutinho, n.º 43/45 — Marco de Canaveses e Outros, para no prazo de 10 dias, findos aqueles dos éditos, deduzirem querendo os seus direitos nos autos de Execução Ordinária n.º 560/87 que correm termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho e em que é exequente Norberto Costa Graça & Irmãos, Lda., com sede na Rua 33 — 464 em Espinho, desde que gozem

de garantia sobre os bens penhorados: veículos automóveis, dois aparelhos de soldar e uma máquina de cortar ferro e um engenho de furos, ferros e chapas.

Espinho, 88/09/19

O Juiz de Direito,  
Joaquim Costa de Moraes  
A Escriutária,  
Maria Jesuina Gomes Cardoso

«Defesa de Espinho» — 2950 — 20/10/88

## Cartório Notarial de Espinho

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 43 a 44 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 53-F, deste cartório notarial de Espinho, o capital da sociedade por quotas «JOSÉ NUNES MARTINS & FILHO, LIMITADA», com sede na Avenida Vinte e Quatro, no Posto de Abastecimento de Combustíveis da Sonap, desta cidade de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 154 do livro C-um, de 50.000\$00

foi aumentado para 400.000\$00, sendo a importância do aumento de 350.000\$00 em dinheiro, já entrado na caixa social, fornecido pelos seus dois únicos sócios, respeitando 280.000\$00 ao sócio José Nunes Martins e 70.000\$00 ao sócio José de Almeida Martins, pelo que, por eles feita a competente unificação, a quota do primeiro se eleva para 320.000\$00 e a quota do segundo para 80.000\$00. E que, em consequência do operado aumento de capital, foi dada nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 400.000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de 320.000\$00 pertencente ao sócio José Nunes Martins, e outra de 80.000\$00 pertencente ao sócio José de Almeida Martins.

Está conforme o original.  
Espinho e Cartório Notarial, 2 de Setembro de 1988

O Ajudante do Cartório,  
**José dos Santos SII**

«Defesa de Espinho»  
2950 — 20/10/88

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOSÉ DOMINGOS MARTINS BERNARDES, natural de Sardoura, concelho de Castelo de Paiva, casado com Arminda Pereira Gomes Bernardes, em comunhão geral de bens, residente em Carvalhal, freguesia de Anta, deste concelho.

SEGUNDO — ANTÓNIO TOMÁS DA ROCHA GUIMARÃES, natural daquela freguesia de Anta, onde reside no Lugar de Esmojães, casado com Zélia Pereira Pinto Guimarães, em comunhão de adquiridos.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que, pela presente escritura, celebram entre si um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «JACIL — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LIMITADA» e tem a sua sede no Lugar do Carvalhal, freguesia de Anta, deste concelho.

SEGUNDO — A sede poderá ser mudada por simples deliberação da gerência em todos os casos que a lei o permitir sem outras formalidades.

TERCEIRO — O seu objecto é a compra e venda

de terrenos, moradias, andares e imóveis afins.

QUARTO — O capital social, em dinheiro, é de quinze milhões de escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais de sete milhões e quinhentos mil escudos cada, uma de cada sócio.

Parágrafo único — Acham-se já depositados sete milhões e quinhentos mil escudos, em partes iguais pelos sócios, devendo os restantes sete milhões e quinhentos mil escudos ser entregues em partes iguais por ambos os sócios, dentro de noventa dias a contar de hoje.

QUINTO — A sociedade pode exigir dos sócios prestações suplementares de capital, até ao dobro do capital social, desde que a assembleia geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social; igualmente poderão os sócios fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

SEXTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

SÉTIMO — Poderão em assembleia geral vir a ser nomeados gerentes de entre estranhos à sociedade, bem como poderá ter lugar a delegação de poderes de gerência nos termos legais.

OITAVO — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a obrigar em juízo, activa e

passivamente, são necessárias as assinaturas dos dois gerentes, bastando apenas a de um para os actos de mero expediente.

NONO — A sociedade será estranha a quaisquer actos e contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

DÉCIMO — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes, que gozam do direito de preferência.

DÉCIMO PRIMEIRO — A sociedade não se dissolve por morte de qualquer dos sócios, mas continuará com os sobreviventes e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

DÉCIMO SEGUNDO — Os sucessores do sócio falecido e ou os seus legais representantes designarão, no prazo de trinta dias a contar do decesso, em carta dirigida à sociedade, por eles subscrita, com as assinaturas reconhecidas notarialmente, quem de entre eles e enquanto a herança se mantiver indivisa representará a respectiva quota junto da sociedade e em todas as assembleias gerais, salvo se todos os herdeiros forem menores, caso em que a quota será representada, desde logo, pelo seu legal representante.

DÉCIMO TERCEIRO — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com quinze dias de

antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outras formas de convocação.

DÉCIMO QUARTO — Os balanços serão anuais e os lucros, se os houver, depois de deduzida a percentagem para a reserva legal, terão a aplicação que os sócios decidirem em assembleia geral.

DÉCIMO QUINTO — Todas as despesas com a constituição da sociedade, designadamente as desta escritura e despesas inerentes, são da responsabilidade da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos:

a) — o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 3 de Agosto último; b) — o duplicado da guia do depósito de metade do capital, efectuado hoje na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

É fotocópia integral da escritura de folhas vinte e quatro a vinte e seis do livro de notas para escrituras diversas cento e nove-B deste Cartório.

Está conforme o original.  
Espinho e Cartório Notarial, sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante do Cartório,  
**(Assinatura Ilegível)**

## CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º  
ESPINHO • TELEF. 723472  
Rua Elias Garcia, 55-1.º  
OVAR • TELEF. 52401

«Defesa de Espinho»  
2950 — 20/10/88

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dez de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic. António Joaquim de Menezes Falcão, notário interino deste Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro: — Vítor Manuel Gomes Coelho da Rocha, natural da freguesia da Foz do Douro, concelho do Porto, e residente na Rua Catorze, 721, terceiro, direito, na cidade de Espinho, casado com a segunda outorgante em comunhão de adquiridos.

Segunda: — Maria Celeste Oliveira Caprichoso Rocha, mulher do primeiro, natural da freguesia e concelho de Oliveira de Frades, e com seu marido residente.

Verifiquei a identidade de ambos pela exibição dos seus bilhetes de identidade números 0851170 e 3572169, emitidos, respectivamente, em 8 de Maio de 1984 e 12 de Agosto de 1985, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

Disseram: — Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade, sob o tipo de sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «SIBEMOL — INSTRUMENTOS MUSICAIS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Catorze, número setecentos e vinte e um, terceiro, direito, na cidade de Espinho.

2.º — Constitui seu objecto o comércio de instrumentos musicais, electrónicos e electrodomésticos.

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º — Precedente deliberação tomada em Assembleia Geral, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante de dois milhões de escudos.

5.º — A gerência da sociedade fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, e será remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

6.º — As cessões de quotas e respectivas divisões ficam livremente permitidas entre os sócios e seus descendentes; a estranhos ficam pendentes do consentimento da sociedade.

7.º — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sobrevivente e com os herdeiros do falecido, devendo estes nomear de entre si um que a todos represente, enquanto se mantiver indivisa a quota. Esse elemento e aquele a quem, em partilha, couber a titularidade da quota, passará a exercer na sociedade os poderes de gerência, com a amplitude conferida aos actuais gerentes.

8.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, e designadamente na compra e venda de veículos automóveis, é bastante a assinatura de um dos gerentes.

9.º — As Assembleias Gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por carta registada com a antecedência mínima de quinze dias. Assim o disseram e outorgaram.

Foram-me exibidos: a) certificado de admissibilidade da firma, passado em 18 de Agosto findo, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas; b) duplicado da guia do depósito efectuado hoje, na Caixa Geral de Depósitos, Feira, à ordem da sociedade, comprovativo da realização do capital social.

Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo, dentro de noventa dias, a contar de hoje.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

Certifico que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas nove, verso, a onze do livro número oitenta e um-D de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos dez de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante do Cartório,  
**(Assinatura Ilegível)**

# 3+1 APONTAMENTOS

## FURTOS MACABROS PELA CALADA DA NOITE?

Parece impossível, mas na realidade verifica-se que, pela calada da noite, acontecem coisas muito esquisitas no cemitério municipal de Espinho, que não estariam na imaginação do vulgar cidadão.

Com efeito, vai sendo comum ouvirem-se queixas de várias pessoas proprietárias de jazigos ou detentores de simples campas municipais, do furto de objectos variados que se encontram sobre as sepulturas. São as lamparinas, as floreiras, jarras e até nem sequer as cruces de alumínio que são colocadas na cabeceira escapam à coça dos devoradores de cemitérios.

Há quem afirme que é durante a noite que se praticam esses furtos macabros, escalando os muros mais acessíveis. Outras versões apontam que é mesmo de dia que «voam» esses objectos. De qualquer modo, quer seja à noite ou em pleno dia, tudo isso tem escapado à vigilância do pessoal que ali trabalha, que no fim de contas nenhuma responsabilidade lhe pode ser imputada, segundo julgamos.

Quem diria que nem o cemitério escapa aos «coleccionadores» de objectos macabros!

## FEIRA DOS PELUDOS: QUE REGIME DE VENDA?

Iniciou-se como velharias

e artesanato. Hoje, porém, já se vê na Feira dos Peludos, que se tem realizado no primeiro domingo de cada mês, nesta cidade, artigos que nada têm a ver com artesanato, pois são originários de fabrico estandardizado em fábricas da especialidade.

Por outro lado, cremos que a periodicidade mensal com que se realiza o certame, é a causa de uma certa distância do público comprador e vendedor. Embora noutros concelhos se realize dentro destes moldes, está provado que o melhor método de tornar o evento conhecido e devidamente frequentado, é semanalmente, aliás como acontece com a Feira da Vandoma, na cidade do Porto,

por exemplo. Assim compradores-vendedores criaram hábitos que dificilmente esquecem e o número de frequências sobe significativamente. Tivemos nos meses de Verão a experiência quinzenal que foi positiva. Também existem reparos no tocante às exigências de alguns artigos expostos. Cremos que deveriam existir quatro sectores, para contemplar a gama apresentada tradicionalmente: artesanato, antiguidades, velharias e artigos industriais. Desta forma proporcionar-se-ia aos apreciadores de cada

modalidade o interesse sempre crescente, estimulando-se a vinda de novos vendedores e compradores.

## PARQUES E JARDINS COM OUTRA FISIONOMIA

Temos reparado que impera a preocupação dos responsáveis pelo pelouro de Parques e Jardins, de mudança de fisionomia dos recantos ajardinados da cidade. Um novo sistema de iluminação está a ser instalado no jardim da Praça dos Combatentes, o que subentende que o mesmo irá acontecer a outras zonas verdes citadinas. Pena que tão poucas existam. Entretanto, chamamos aqui a atenção para as características da vegetação plantada que cresce demasiadamente, mais parecendo o cultivo de girassóis, o único senão de um belo trabalho desenvolvido pelos técnicos de jardinagem.

## ZONA INDUSTRIAL: MONTES DE ENTULHEIRA!

Quem percorrer a Rua 20 até final do lado sul, fica estupefacto com a incúria que se verifica nos gigantescos passeios que ladeiam esta artéria, da chamada zona industrial, e interrogam-se, do mesmo modo: que necessidade existe de semelhante largura, a não ser mesmo para germinar a selva que se verifica, ou então para servir de entulheira por quem, tão negligente como quem deveria preservar o local limpo, o deixa ao abandono. Quem está interessado em verificar «in loco», dá uma saltada ao local, e diz depois como S. Tomé: só vendo se acredita.

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS IDEIAS

## MÉDICOS CATÓLICOS?

Ou seria preferível, para não parecer um grupo à parte, dizer antes médicos que são católicos ou católicos que são médicos?

Desde já quero esclarecer que não fui eu quem equacionou tão curioso problema. Da minha autoria apenas o atrevimento de o lembrar, quando se comemoram 70 anos da Associação dos Médicos Católicos Portugueses.

Sei perfeitamente que para algumas pessoas esta questão não passa de um mero jogo de palavras. A mim, contudo, proporcionou-me um bom motivo para reflectir.

Tenho a impressão de que, daqui para o futuro, serei mais prudente ao manifestar a minha opinião sobre questões que impliquem problemas de fé ou de moral. Não vá alguém considerar-me porta-voz da Igreja, só pelo facto de me intitular católica.

Por outro lado, suponho que conseguirei passar, doravante, ainda mais despercebida entre os outros médicos meus colegas. Porque a vulgaridade é indispensável, quando se procura fazer apostolado.

Até há pouco tempo, podia afirmar-se que nada deveria distinguir um médico que se diz católico de outro confessionalmente ateu. As normas deontológicas, que se baseiam na lei natural, obrigavam-nos a respeitar a vida, desde a sua concepção. Respeitar a vida e respeitar a morte, evidentemente...

Estava a lembrar-me de um doente meu que decidiu não se deixar operar ao coração.

Faz ainda pouco tempo que o transportaram, em braços, ao consultório que possuo no Postoe Saúde.

Vendo-o em estado pré-agónico, confesso que só me preocupei em conseguir um sacerdote para lhe ministrar os últimos sacramentos. Nem por momentos me passou pela cabeça, para descartar responsabilidades, obrigá-lo a morrer longe da família, porventura até no corredor dum hospital. Achei que ele tinha o direito de morrer em paz e talvez fosse essa a causa da sua espantosa recuperação.

Passados dias, já andava de motorizada, como se nada tivesse acontecido. E realmente nada de especial aconteceu, nem seria desejável que acontecesse.

Porque grande parte dos doentes escolhe o seu médico não só pela competência técnica, mas também pelos seus princípios morais. Daí que achem natural vê-los actuar com coerência nas situações decorrentes do seu dia-a-dia.

Exigindo-lhes, além disso, que façam todos os possíveis por lhes restituir a saúde, claro está.

MAGDA PEREIRA PINTO

«A Região de Turismo do Algarve possui, actualmente, em depósitos a prazo, cerca de 900 mil contos disponíveis, o que a torna a mais rica instituição no género do país» — Carlos Beirão, in «Turisver».

\*\*\*

«Os Centros de turismo de Portugal no estrangeiro não têm dinheiro para trabalhar nem sequer para as suas necessidades básicas», afirmou Vítor Gonçalves, vereador responsável pelo turismo na Câmara Municipal de Lisboa — Entrevista recolhida pela agência «LUSA».

\*\*\*

«Lembramos mais uma vez aos nossos associados que a falta de exposição de bens de seu comércio, bem como a falta de indicação de preços, constitui contra-ordenação punível nos termos do artigo 64 do decreto-lei 28/84» — Boletim da Associação Comercial de Espinho.

\*\*\*

«Não me diga que não sente uma terna consolação, ao entrar numa fábrica e ver alguns rapazes ou raparigas em trabalhos de maior responsabilidade» — Rafael Godinho in «A Voz de Azeméis».

\*\*\*

«Sejamos o que melhor pudermos para os jovens, orientando-os, incitando-os, louvando-os» — Idem.

\*\*\*

«A intervenção da polícia e do exército argelinos contra uma manifestação de jovens, causou algumas mortes e dezenas de feridos» — Das agências.

ENTRE ASPAS

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Possuímos o maior sortido de:

PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS, LUSTRES, CANDEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TAPETES, OLEADOS, ELECTRODOMÉSTICOS, CRISTAIS, e tudo para o seu lar.

VISITE-NOS

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA  
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:

ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A  
Telef. 722931 — ESPINHO

## O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

## LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

## CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 — 4500 ESPINHO — TELEFONE 725090

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.

## MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —

Importação - Exportação



Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 — Fontes-P — Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE — ESPINHO

## FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS  
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º ☆ 4500 ESPINHO  
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

# UMA ATITUDE INCOMPREENSÍVEL

## CORREIO

O sr. José Ferreira, da Rua de Salgueirinhos, 651, no Porto, solicita a publicação do seguinte texto:

«Alguns anos depois de terminada a 2.ª Grande Guerra de 1939 - 1945, pensou-se em criar um pouco a sul de Espinho um campo de aviação capaz de receber aviões a jacto de grandes dimensões, o qual se destinava a ser utilizado pela NATO. Era então presidente da Câmara Municipal de Espinho o notário local, Dr. Corte Real.

Depois de feitos os estudos preliminares vieram até cá duas missões estrangeiras, a fim de examinar o sítio onde se projectava fazer aquela obra. A pista principal, pavimentada a cimento, teria o seu início junto ao Campo da Árvore, em Esmoriz, no sítio onde ao presente se vêem as bancadas do clube local de futebol e terminariam em Silvalde, próximo ao actual Bairro Piscatório. Quanto ao Canal das Pontes, por onde passava a água que alimentava o saudoso Regueirão, seria mudado de lugar. Exigia-se também a supressão das chaminés da fábrica Brandão Gomes e a redução de altura da torre da igreja de Espinho, ao tempo o mais alto edifício existente na localidade, sacrifício esse que que Espinho e o comércio local estavam dispostos a suportar. O pior de tudo deu-se quando veio examinar o terreno uma outra missão estrangeira, cujos membros fi-

zeram saber à Câmara Municipal de Espinho os inconvenientes que resultariam da construção dum campo daquela categoria mesmo às portas da povoação. É que os aviões de guerra de grande envergadura, ao levantarem voo, levam por vezes um excesso de carga, e chegam a operar em fracas condições de visibilidade, o que reduz consideravelmente as suas possibilidades de manobra, bastando que embatam contra o telhado dum casa para irem cair mais adiante, provocando um incêndio ou o rebentamento dos explosivos que transportem, aconselhando aqueles experimentados técnicos que dessem preferência a um sítio mais afastado da localidade. Em face disto ninguém mais quis o campo da NATO junto a Espinho, e foram construído bastante mais a sul, na freguesia de Maceda.

«A carga e as exigências dos pesados aparelhos que modernamente aterram em Maceda aumentou consideravelmente as necessidades daquele centro de aviação, também conhecido

por outras designações. Tornou-se necessário construir nos areais daquela freguesia um grande depósito de combustíveis, o qual, para ser alimentado, precisa de estar ligado a um grosso condutor de petróleo que, partindo do Cabo do Mundo, ao Norte de Leixões, atravessa Espinho e Silvalde, indo passar junto ao posto de tratamento de esgotos que se anda a fazer nos areais de Paramos, o qual se encontra em estado muito adiantado de construção, destinando-se inicialmente a servir Espinho, Silvalde, Paramos, Esmoriz e Cortegaça. Esse condutor de combustíveis líquido prolonga-se mais para o sul, passando junto ao Campo de Futebol de Esmoriz, atravessando depois a Estrada do Mar da mesma localidade, seguindo um pouco mais adiante pela Estrada da Florestal até Maceda.

«Só há pouco tempo tive conhecimento de que se andava a fazer uma ETAR em Paramos, o que me levou a ir até lá para apreciar a obra.

«Por razão impossível de se

compreender há no entanto quem pretenda construir mais outra ETAR, mas esta última no Buçaquinho, desbastando sem piedade aquela floresta, pertencente a Cortegaça e Esmoriz e que era, juntamente com a massacrada Barrinha, um dos mais famosos atractivos desta região.

«Para obter uma ligação infinitamente mais barata, mais útil e de efeitos quase imediatos com a ETAR que vai servir Espinho, Silvalde e Paramos, bastaria a par do condutor de petróleo já existente, construir, desde a linha de alta tensão que atravessa a Estrada da Florestal, um pouco a norte da Estrada do Mar de Cortegaça até à estação de tratamento de esgotos de Paramos, uma conduta apropriada para o fim em vista, a qual passaria a dar vazão não só aos esgotos das praias de Cortegaça e Esmoriz como também aos esgotos industriais que necessitam dum tratamento especial antes de serem lançados ao mar, evitando-se assim a sua passagem pelo charco que ainda resta da extinta lagoa comum a Esmoriz e Paramos.»

## A SAÚDE A DOIS CONTOS DE RÉIS

Volta e meia, conspurcam-me a caixa do correio com «aliciantes» propostas de compra: livros a metro, medalhas e, mais recentemente, uma «espantosa» e «milagrosa» pulseira que elimina todas as doenças...

Quando vejo o Ministério da Saúde gastar rios de dinheiro em hospitais, postos clínicos e salários de (para)médicos; quando vejo esperar-se 15 dias por uma consulta nos serviços de Previdência; quando vejo farmácias a venderem grossas de medicamentos - quando vejo tudo isto e me aparece, na caixa de correio, uma proposta para «fazer desaparecer qualquer doença de que padeça» por dois contos de réis, então começo a aperceber-me de que tudo está profundamente errado...

A senhora ministra - concluo - só tem complicado tudo e revela-se mera esbanjadora dos dinheiros dos contribuintes. Acuso-a, por conseguinte, de falta de tacto à frente de um ministério tão importante como o que dirige. Leonor Beza cometeu o «pecado» de não descobrir que resolve o problema de saúde de todos os portugueses a 2 contos por pessoa...

Por tabela «come» também o senhor delegado de saúde concelhio, desnecessariamente preocupado com o equipamento do centro de saúde, com as águas inquinadas ou com a conspurcação de alimentos à venda na feira semanal...

Eles de saúde pruco ou nada percebem. Porque afinal, há quem faça desaparecer toda e qualquer doença com uma pulseira de dois contos de réis...

J.G.J.

## LINHA ABERTA: O que é, quais os seus objectivos

Procurando dar uma resposta eficaz à problemática do uso abusivo de drogas, foi elaborado um projecto interministerial, o «PROJÉCTO VIDA», que contempla acções diversificadas no domínio da informação e sensibilização do cidadão (prevenção do uso/abuso de drogas), do tratamento, reabilitação e reinserção social do toxicodependente e do combate ao tráfico.

Deste conjunto de medidas, destaca-se a criação de um serviço de atendimento telefónico, denominado Linha Aberta, diri-

gido ao público geral. É um serviço centrado fundamentalmente na prevenção primária, com o objectivo de fornecer informações genéricas e específicas sobre o uso/abuso de drogas, encaminhamento dos casos para as instituições públicas, privadas ou semiprivadas que possam oferecer uma resposta, sempre que possível personalizada, aos pedidos solicitados, e prestar apoio a uma campanha mais geral de prevenção primária nos meios de comunicação social.

A Linha Aberta não pretende

substituir ou sobrepor-se a nenhum outro serviço já existente. Não vai dar preferência a nenhuma instituição em detrimento de outras. Pelo contrário, ao utente serão fornecidas características das várias instituições que lhe poderão eventualmente dar uma resposta adequada ao seu problema, cabendo ao utente a responsabilidade de optar por uma delas.

Este serviço funciona em dois centros: um no Porto (telefone (02) 491212) e outro em Lisboa (telefone (01) 576657), preven-

do-se um alargamento a outras capitais de distrito, caso venha a justificar-se. Os centros funcionam de segunda a domingo, das 12 às 24 horas, sendo o atendimento assegurado por técnicos especializados na área das Ciências Humanas.

Pode recorrer ao serviço toda e qualquer pessoa, sem a obrigatoriedade de se identificar, assegurando-se assim o anonimato (incluindo o do técnico que atende as chamadas).

As informações disponíveis ao público vão desde o que é

uma droga, tipo de drogas e sua acção no organismo humano, toxicoddependência e SIDA, características das instituições existentes (pressupondo-se uma acção de triagem antes do encaminhamento), drogas ilícitas/drogas lícitas, informações jurídicas, etc.

A importância deste serviço insere-se fundamentalmente na sua acção preventiva, no encaminhamento que realiza, e na recolha e tratamento de dados que possam tornar mais claro o fenómeno do uso/abuso de drogas.

«DE»  
A MAIOR  
AUDIÊNCIA  
NA REGIÃO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO  
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA  
E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR  
Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO ☎ 722718

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)  
Telefone 72 17 39 — ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPE



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

GALERIA DE ARTE  
Exposições de Artes Permanentes

FÁBRICA DE ARTIGOS  
DE  
CELULÓIDE E PLÁSTICOS  
LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

# QUANDO A «TASCA» FECHOU AS PORTAS

## OUTROS TEMPOS

O aparecimento dos estabelecimentos de ensino oficial na terra — estabelecimentos do ensino secundário — veio criar dificuldades de subsistência ao Colégio de S. Luiz, que acabaria por fechar. Mas o encerramento daquele estabelecimento de ensino privado foi bastante lamentado e fez reviver recordações de muitos que tinham passado nos seus bancos.

Conhecido por «tasca», o colégio de S. Luiz era assim retratado na hora do fecho, em 1969, nas colunas de «Defesa de Espinho»:

O encerramento do colégio de S. Luiz «força ao desbobinar do filme de recordações.

«Também habitámos esse «velho» colégio, a «tasca», como na linguagem irreverente de estudantes a malta o baptizou (...)

«Ali estudaram — e «cabularam», pois então — continuas gerações de rapazes espinhenses. Lá semearam o fruto

multíssimos dos homens válidos de Espinho. Nele tirocinaram, para voos mais altos, tantos dos que se formaram e hoje são médicos, engenheiros, advogados, professores e sei lá que mais.

«Na verdade, o S. Luiz foi, através dos tempos, um cadinho gigante onde se deu a uma incontável massa humana a forma, intelectual, moral e até física, indispensável para se tornar útil e operosa à sociedade (...).

«Saberá bem lembrar as alegrias que cada um teve, as notas boas que se conseguiram, as negativas que causaram pavor e alguns tabefes, o medo dos exames que se avizinhavam, a ansia pelas férias, o gosto pela chegada das aulas, os receios de ser chamado à lição do dia quando se está em branco, a satisfação por um ponto com quinze. Enfim, o emaranhado da vida de estudante, passado em filme pela nossa mente, lembrando-nos até uma juventude que não volta.

«E então também não podemos esquecer os professores

que nos aturaram — e às vezes também aturámos —, que tentaram ensinar-nos e que sabiam, cumprindo a sua árdua tarefa, que exige, na realidade, uma propensão própria, dada a multidiversidade de géneros de alunos que lhes passam pelas mãos.

«Lembramos o dr. Pinto Correia, sempre a recordar que era essencial saber os «rodruiguinhos»; o sr. padre Costa, sempre «gentleman», capaz de ensinar por um lado e moralizar com tabefe pelo outro; o dr. Neves, professor por excelência, com quem até o mais «burro» era capaz de aprender a tão difícil matemática; o dr. Carneiro, um professor de desenho que tornava as aulas numa festa valente; o professor Figueira, com os seus trejeitos mímicos e com a sua curiosa teoria de que «um homem para ser homem, tem de plantar uma árvore, escrever um livro e ter doze filhos» — e quanto a este ponto ele ia muito bem encaimado (...).

Enfim, recordações boas que hoje muitos ainda guardam.

# DIVERSOS

## ALGURES NUMA ILHA

### AS NOSSAS SUGESTÕES

«As Olimpíadas da Bicharada», para maiores de 6 anos, é o filme que recomendamos para ver, no seu vídeo, com toda a família.

Trata-se de um divertido filme de animação que certamente irá deliciar desde o mais novo elemento da família, até ao mais velho.

A acção desenrola-se à volta de uma edição de Jogos Olímpicos que decorrem algures numa ilha. As protagonistas são, como se adivinha, animais vindos de todos os cantos do mundo. Eles vão competir para ganhar a medalha de ouro.

A favorita é a foca norte-americana, Coralle Perrier. Mas os mais rápidos sem desportos de Inverno são os lulas, irmãos italianos. Ainda, o bode francês, René Fromage, atleta da grande maratona a tentar bater a leoa Africana Kit Mambo...

Mas a diversão começa já nas cerimónias de abertura, no estádio onde os jogos se realizam.

Durante «As Olimpíadas da Bicharada» assiste-se a momentos de tensão, como nos verdadeiros Jogos Olímpicos, cujo resultado será o doce sabor da vitória ou a agonia da derrota.

Este divertido filme animado, realizado por Steven Lisberger, tem a duração de 78 minutos.

«Alguém Muito Especial», para maiores de 12 anos, é o

filme que pode ver, na sala de cinema do Casino Solverde, de amanhã, sexta até segunda-feira, nas sessões normais. De terça a quinta-feira, estará em exibição «Os Rapazes da Noite», este para maiores de 16 anos.

Nas sessões da meia-noite pode ver, amanhã, sexta-feira, «Chamavam-lhe Buldozer», para maiores de 12 anos. No sábado, «A Mulher do Meu Pai», para maiores de 18 anos.

Em Esmojães, Anta, encerram este fim-de-semana os festejos a Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, popularmente conhecidos como «festa dos rojões».

No sábado, à noite, actua, no recinto dos festejos, o conjunto típico «Estrelas Incomparáveis», que se exhibirá até às 0.30. Depois, no domingo, há a tradicional festa dos tremoços. A animação será confiada aos conjuntos «Irmãos Sousa» (das 15 às 20) e «Iniciadores» (das 21.30 às 0.30 horas).

Em S. Félix da Marinha, na sede do Centro de Recreio Popular, no Lugar dos Moinhos, decorre até sábado a segunda exposição de pintura e desenho da localidade. Se quiser aproveitar o último dia para a ver, pode fazê-lo das 13 às 20 ou das 21 às 24 horas.

Dos trabalhos expostos — cerca de 70 — constam desenho a carvão, lápis, marcador, aguarela, pastel e óleo. Representam

paisagens, aves, peixes, abstractos e figuras humanas em cópias e originais.

Dos expostos, poder-se-á apreciar verdadeiros talentos, apesar das dificuldades encontradas em todos os sectores desta pirâmide que foi a concretização da exposição, com destaque para os alunos que não se pouparam a esforços e dedicação.

Quanto a televisão, destacamos, no sábado, à tarde (17.35), o primeiro episódio de «O Romance da Raposa». É na RTP-1.

Salta Pocinhas, mandada embora de casa dos pais por já ser altura de cuidar de si própria, corre esfomeada pelos bosques à procura de comida, sem nada achar.

Na sua busca encontra o irmão mais velho Pé Leve que a informa de que o Teixugo Salamurdo caçou uma pata e que, como é esmolero, talvez lhe dê alguma coisinha.

Salta Pocinhas parte à sua procura e vai sucessivamente encontrando a Fuinha, o Gato Bravo e o urso Tio Mariana a quem pede informações sobre o paradeiro do Teixugo Salamurdo.

Ainda em televisão, saliência para «Século XX», às 18.55 de domingo, na RTP 2. Este filme levanta duas questões: como adquire a arte um valor estético — quem decide o que é bom e o que é mau? E como é que ela ganha um valor financeiro — quem determina que uma pintura vale ou milhões e outra quase nada?

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça. — J.S.

## PINGUIN ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

## PINGUIN ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR • NOVIDADE  
DESENHO • BAIXOS PREÇOS

## LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

## JORGE COUTO ESTILISTA

Tem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar o seu estabelecimento, onde poderá apreciar as suas últimas criações - Homem e Senhora - para Outono e Inverno 88/89.

Desde já muito honrado pela sua presença.

Rua 8 n.º 805 - Loja 14 (Edifício das Palmeiras) 4500 ESPINHO



### VENDEM-SE

## MORADIAS GEMINADAS — CENTRO DE VILAMOURA COM RÉS-DO-CHÃO E 1.º ANDAR

RÉS-DO-CHÃO: sala, cozinha, despensa e q.b.

1.º ANDAR: 2 quartos e q.b.

PISCINA E JARDIM À VOLTA

Contactar: Telef. 76 40 473 ou 76 45 643

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
VAMOS A ISTO RAPAZES — M/ 12 anos  
Às 24 h — PRIMOS CARNAIS — M/ 18 anos  
De 21 a 24 — ALGUÉM MUITO ESPECIAL — M/ 12 anos  
Sexta-feira, às 24 h — POLTERGEIST — O FENÓMENO  
Sábado, às 24 h  
CHAMAVAM-LHE BULDOZER — M/ 12 anos  
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil  
AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA — Todos  
De 25 a 27 — OS RAPAZES DA NOITE — Todos

«Defesa de Espinho» — 2950 — 20/10/88

# CONTRATO DE SOCIEDADE

Não dia vinte e sete de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** — AGOSTINHO DA SILVA PEREIRA, casado em comunhão de adquiridos com Maria Custódia Pereira de Magalhães, residente na Rua 34, 607, 2.º, direito, Espinho, sendo natural de Sanguêdo, Santa Maria da Feira.

**SEGUNDO** — MANUEL AGUSTIM DA SILVA PEREIRA, casado em comunhão de adquiridos com Helena Teresa Coelho Reis, natural da Venezuela, cidadão Venezuelano, residente naquela Rua 34, n.º 631, 1.º direito, Espinho, há mais de ano.

**TERCEIRO** — RUI ARMANDO DA SILVA PEREIRA, solteiro, maior, natural de Venezuela, cidadão Venezuelano, residente com o primeiro outorgante.

E por eles, outorgantes, foi dito:

Que, pela presente escri-

tura, celebram um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** — A sociedade adopta a firma «AGOSTINHO & PEREIRAS, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Trinta e Quatro, seiscentos e sete, segundo, direito, Espinho.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Por deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

**SEGUNDO** — O seu objecto é construção civil, compra e venda de imóveis e loteamentos de terrenos.

**TERCEIRO** — O capital social é de dois milhões de escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas, uma de um milhão de escudos do sócio Agostinho da Silva Pereira, e duas de quinhentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Manuel Agustim da Silva Pereira e Rui Armando da Silva Pereira.

**QUARTO** — A gerência da

sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente, e nos actos de mero expediente bastará uma só assinatura.

**QUINTO** — Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos estranhos ao objecto social da sociedade, os quais, uma vez praticados, serão apenas da responsabilidade de quem os praticar.

**SEXTO** — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

**SÉTIMO** — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei exigir outra forma de convocação.

**OITAVO** — Por morte de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes

e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em nove de Agosto findo; e duplicado da guia de depósito feito na Caixa Geral de Depósitos, em 22 deste mês, da totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes em voz alta, na presença simultânea de todos, cuja identidade é do meu conhecimento pessoal, tendo-se advertido da obrigatoriedade, do registo deste acto.

É fotocópia integral da escritura de folhas noventa e seis verso a noventa e oito do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e três-F deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, trinta de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante do Cartório,  
Assinatura Ilegível

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA  
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975  
Horário: das 9 às 18.30 horas

## Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA  
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### EDITAL

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, faz saber que a continuação dos trabalhos da Sessão do passado dia 30 de Setembro terá lugar no próximo dia 28 de Outubro corrente, pelas 21 horas.

Espinho, 10 de Outubro de 1988

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,  
José Augusto Ferreira de Campos

Defesa de Espinho — 2950 — 20/10/88

# CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia doze de Outubro de mil novecentos oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** — JOSÉ AGOSTINHO FORTUNA DE MORAIS TAVARES, natural de Espinho, casado em comunhão de adquiridos com Maria Domingas Escária Barriga Peliquito de Moraes Tavares, residente na Rua 19, 1091, 7.º direito, Espinho.

**SEGUNDO** — JOAQUIM LUÍS KAISELER JOSÉ, natural de São Julião, Setúbal, casado em comunhão geral de bens com Maria de Lurdes Henriques Fernandes da Silva Kaiseler, residente na Rua 26, 601, 5.º, direito, Espinho.

**TERCEIRO** — GUY ALBERTO CORREIA DA COSTA VISEU, natural de Sul, São Pedro do Sul, casado em comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Henriques da Silva Costa Viseu, residente na Rua 33, 1161, 3.º, Espinho.

**QUARTO** — JOAQUIM DOS SANTOS ALMEIDA, natural de Espinho, onde mora na Rua 28, 175, casado em Comunhão Geral de Bens com Maria Otilia Rodrigues do Couto.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que entre si constituem uma sociedade por

quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

**ARTIGO PRIMEIRO** — UM — A sociedade adopta a denominação «ESPITUR-TURISMO DE ESPINHO, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Dezoito, quatrocentos noventa e um, em Espinho.

**DOIS** — Pode a gerência, por si só, transferir a sede social para outro local, dentro do concelho de Espinho ou para concelho limítrofe.

**ARTIGO SEGUNDO** — UM — A sociedade tem por objecto:

Criação, instalação e exploração de empreendimentos e actividades turísticas, designadamente restaurantes, snack-bars, discotecas, hotéis e parques de campismo, bem como a exploração de equipamentos e actividades de animação e de recreação turísticas, independentemente da sua natureza e extensão.

Poderá ainda a sociedade adquirir participações financeiras noutras sociedades, independentemente do seu objecto, ou criar ou participar em consórcios ou agrupamentos complementares de empresas e fazer sobre tais participações as operações que entender.

**ARTIGO TERCEIRO** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos e acha-se dividido em quatro quotas iguais com o valor nominal de cento vinte e cinco

mil escudos pertencentes a cada um dos sócios.

**ARTIGO QUARTO** — Não são exigíveis prestações suplementares de capital mas podem os sócios fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer os quais vencerão ou não juros consoante for deliberado em Assembleia Geral.

**ARTIGO QUINTO** — UM — A cessão de quotas é livre entre sócios mas fica dependente do consentimento da sociedade quando feita a estranhos.

**DOIS** — A sociedade pode, no caso previsto no número anterior, indicar ao sócio cedente pessoa interessada a quem a cessão deverá ser feita.

**ARTIGO SEXTO** — UM — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

a) — Em caso de arresto, arrolamento, penhora ou qualquer outra forma de apreensão judicial da quota;

b) — Em caso de falência ou insolvência do respectivo titular;

c) — Em caso de cedência a terceiros, com inobservância do disposto no artigo anterior.

**DOIS** — Deliberada a amortização, a quota será liquidada pelo valor que resultar do último balanço o qual será pago, sem juros, em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira no primeiro dia útil do mês seguinte

àquele em que a deliberação for tomada.

**ARTIGO SÉTIMO** — UM — A gerência, dispensada de caução, será exercida por dois gerentes, a eleger em Assembleia Geral, e tendo o respectivo mandato a duração de dois anos.

**DOIS** — A sociedade vincula-se mediante a assinatura dos dois gerentes ou de um deles e um procurador que a sociedade nomeie com poderes para o acto;

**TRÊS** — À gerência cabe a representação da sociedade, em juízo ou fora dele, bem como a intervenção em termos de transacção, desistência ou confissão, nos processos judiciais em que seja parte.

**ARTIGO OITAVO** — UM — Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade prosseguirá com os sobreviventes ou capazes, e ainda com os herdeiros do sócio falecido e o representante legal do incapacitado;

**DOIS** — Os herdeiros do sócio falecido nomearão um que a todos represente na sociedade, devendo todas as convocatórias considerar-se regularmente feitas na pessoa de qualquer dos herdeiros enquanto tal nomeação não for comunicada à sociedade.

**TRÊS** — No prazo de seis meses após o falecimento de qualquer sócio, têm os herdeiros a faculdade de se afastarem da sociedade, comunicando-lhe tal intenção, po-

dendo a sociedade, em tal caso, amortizar a quota respectiva, adquiri-la ou fazê-la adquirir por terceiro;

**QUATRO** — O pagamento da quota, no caso previsto no número anterior, será feito pelo preço e nas condições previstas no artigo sexto, número dois, deste contrato.

**ARTIGO NONO** — As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada a remeter aos sócios com quinze dias de antecedência.

**ARTIGO DÉCIMO** — UM — Findo cada exercício, a gerência elaborará de modo organizado e discriminado as suas contas que deverá submeter à aprovação dos sócios até trinta e um de Março do ano seguinte;

**DOIS** — Os lucros apurados terão o destino que a Assembleia Geral deliberar e poderão ser, sem quaisquer limitações, afectadas a fundos destinados ao reforço da posição económica e financeira da sociedade.

**ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO** — Dissolvida a sociedade, a Assembleia Geral escolherá as pessoas dos liquidatários e fixará a forma por que a liquidação há-de fazer-se.

**ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO** — UM — Ficam desde já nomeados gerentes, até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e noventa, os sócios José Agostinho Fortuna de Moraes Tavares e Joaquim dos Santos Almeida;

**DOIS** — Podem desde já os gerentes, nos termos e para os efeitos previstos no artigo duzentos e dois, número quatro, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais, proceder da conta existente em nome da sociedade na Caixa Geral de Depósitos, aos levantamentos necessários ao pagamento dos encargos sociais.

Foram exibidos o cartão provisório, 970826184, válido até 28 de Março de 1989, o certificado de admissibilidade de denominação passado em 20 do mês findo e o duplicado da guia do depósito feito em 10 do corrente na Caixa Geral de Depósitos em Espinho da totalidade do capital social.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

É fotocópia integral da escritura lavrada de folhas cento e dezoito, verso, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas setenta e oito-D deste Cartório.

Está conforme ao original.  
Espinho e Cartório Notarial, doze de Outubro de mil novecentos oitenta e oito

A Escriutária-Superiora,  
Amélia Maria da Fonseca Amorim

**PODE SER ÚTIL**

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

20 Teixeira	Avenida 8
21 Santos	Rua 19, n.º 263
22 Paiva	Rua 19, n.º 319
23 Higiene	Rua 19, n.º 293
24 Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
25 Teixeira	Avenida 8
26 Santos	Rua 19, n.º 263

### TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	53\$20	59\$20
Marco	81\$45	82\$65
Franco	3\$690	3\$940
Cruzado	\$259	\$459
Dólar	122\$85	125\$35
Peseta	1\$199	1\$319
Dólar	148\$20	151\$70
Marca	34\$45	35\$05
Franco	23\$85	24\$55
Florim	72\$25	73\$35
Lira	\$099	\$114
Libra	260\$75	265\$25
Coroa	23\$70	24\$20
Franco	96\$50	98\$00
Bolívar	3\$636	4\$436

EM 17 DE OUTUBRO DE 1988

## TEMAS E PROBLEMAS

# Alimentação de pessoas idosas

Na terceira idade, a alimentação deve adequar-se à situação de pessoa idosa, tanto em plano físico como intelectual, como ainda ao seu modo de vida. Pode dizer-se que o envelhecimento começa logo após o nascimento mas é muito mais para o fim da vida que o organismo começa a não ser capaz de compensar completamente a destruição a que sempre esteve sujeito e a impedir certas alterações estruturais e bioquímicas que caracterizam a velhice.

Não se pode estabelecer a idade em que a velhice começa: há grandes diferenças de indivíduo para indivíduo devidas a factores genéticos e de ambiente. E, dos factores ambientais, a alimentação é talvez o mais importante para assegurar a longevidade e para manter um bom estado físico e mental até tarde. Populações subalimentadas, onde a fome é endémica, vivem mal, presas de doença e morrem cedo: aos 30 anos as pessoas já são velhas e morrem, em média, antes dos 40. Verifica-se também, nos últimos anos, em países com grandes disponibilidades para consumo e onde se come excessiva e incorrectamente que a velhice as torna mais penosa e precoce e a morte sobrevém mais cedo.

A alimentação correcta desde criança contribui para a prevenção, em extremos opostos, de doenças carenciais e de doenças degenerativas. Excessos de alguns nutrientes como gorduras; de alimentos fornecedores de calorias vazias, como açúcar e bebidas alcoólicas; e deficiências noutros nutrientes, como proteínas, vitaminas, minerais e fibras, são as causas mais determinantes da aceleração do processo normal de envelhecimento.

Factores de ordem socio-económica, psicológica e física estão na base de alguns

tipos de alimentação incorrecta entre idosos. Isolamento e estado de dependência do idoso, baixo poder de compra entre reformados, comportamento deprimido devido a isolamento, rejeição pela família, sensação de inutilidade e algumas outras causas que, desenvolvendo estados depressivos, se reflectem na diminuição progressiva do apetite e no interesse por cozinhar. Por outro lado, a perda total ou parcial de dentes torna mais difícil a absorção de alimentos sólidos: a redução das secreções digestivas torna penosa a digestão, as intolerâncias intestinais levam ao aparecimento da flatulência e de irritação do cólon.

Estes são alguns dos factores, além da falta de recursos e de alguns outros, que levam à eliminação de muitos alimentos da dieta e que tornam a sua alimentação muito monótona e, portanto, desequilibrada e pobre.

A alimentação normal neste grupo etário deve obedecer, como em todos os outros grupos, aos princípios fundamentais de uma alimentação equilibrada. No entanto, em relação ao regime alimentar do adulto mais novo, deve respeitar algumas variantes, exigidas pelas necessidades próprias desta fase da vida.

A razão calórica deve diminuir progressivamente em função da redução da actividade física. O peso, sabemos-lo hoje e não esqueçamos, não deve variar a partir dos 30 anos; engordar (e emagrecer) não é nada desejável. Já a razão proteica, vitamínica e mineral deve ser ligeiramente superior à do adulto mais jovem. Isto porque a morte das células é mais rápida do que a reconstrução; portanto, qualquer pequena deficiência de nutrientes plásticos, protectores ou activadores, pode acelerar o envelhecimento e a morte precoce. O aporte proteico deve

provir, em partes iguais, de produtos animais e produtos vegetais. Hortaliças, leguminosas secas e verdes e pão, entre outros, são fornecedores importantes de proteínas vegetais.

Tanto peixes como carnes são bons fornecedores de proteínas animais; os peixes são mais fáceis de digerir e fornecem muito menos gordura e colesterol. Leite e derivados (excepto manteiga e natas) são fornecedores de proteínas de óptima qualidade; falta, entre nós, leite em substância, queijos e iogurtes magros, os quais são de preferir aos semigordos ou gordos; fica o recurso de desnatar o leite por fervura.

As necessidades de cálcio nestas idades são maiores para contrabalançar a perda de cálcio dos ossos: são necessários 7,5 dl de leite por dia ou seus equivalentes. O leite pode ser aromatizado com cevada, canela, cacau, sem perder o seu valor alimentar. Os nutrientes plásticos, proteínas e cálcio, fornecidos por um copo de leite (2,5 dl) são os mesmos fornecidos por 30g de queijo feito, 50 de queijo fresco, 200g de iogurte (um iogurte e meio em embalagem comum).

As matérias gordas utilizadas na alimentação devem ser ricas em ácidos gordos poli-insaturados, uma vez que, para além de serem menos susceptíveis de favorecer a eclosão e desenvolvimento da aterosclerose, são importantes para a saúde da pele e mucosas. O tempero no prato deve, por isso, ser feito com óleos alimentares de milho, girassol ou cártamo, podendo ser ou não misturados com azeite para os tornar mais saborosos (três partes de óleo para uma de azeite). Evitar gorduras de origem animal, gorduras sólidas ou aquecidas a alta temperatura (em fritos e estrugidos).

Fibras, tão importantes para o bom funcionamento do intestino e para o bem-estar geral do organismo, são fornecidas através de hortaliças, legumes, leguminosas, pão escuro, massas grosseiras e broa. Hortaliças e legumes, tal como leguminosas (descascadas se for preciso), são mais facilmente toleradas se ingeridas sob forma de sopas passadas ou batidas com varinha mágica, ou, então, sob forma de purés. Para além de fibras, com estes alimentos fica igualmente assegurada uma parte importante de vitaminas e minerais, a qual se completará com frutas cruas e descascadas ou batidas em copo liquefactor para serem mais facilmente digeríveis; cozidos perdem parte do seu valor nutritivo.

Alguns vegetais tenros devem ser comidos crus: é o caso de salada de tomate, cebola, rabanete, etc., desde que o organismo os tolere.

Açúcar e doces não devem entrar na alimentação, ou, pelo menos, só excepcionalmente. A maneira mais higiénica de ingerir hidratos de carbono não é sob forma de açúcar mas sim como amidos. Estes vêm de batatas, arroz, pão, massas, leguminosas que, ao contrário do açúcar comum, fornecem ainda quantidades importantes de outros nutrientes (não são «vazios»).

As refeições devem ser agradáveis e de fácil digestão; podem ser levemente condimentadas para estimular a produção de ácido pelo estômago e facilitar todo o processo digestivo. Pequenas porções de vinho maduro às refeições desempenham a mesma função. O tempero com sal deve ser reduzido ao mínimo possível. Bebidas gasosas, alcoólicas ou não, devem ser eliminadas.

A forma de preparar a comida deve ter sempre em conta a dentição do idoso. Se este não tem dentes ou só tem poucos, a alimentação deve ser semilíquida: preferir sopas, cozidos, purés, carnes passadas pela máquina.

As refeições devem ser distribuídas correctamente ao longo do dia. Comer pouco de cada vez e comer repetidas vezes é regra de ouro. É muito frequente os idosos não jantarem quando se deitam cedo ou não cearem quando se deitam tarde, para não irem para a cama com o estômago cheio. Esta moda assume, por vezes, consequências graves pois durante a noite podem verificar-se baixas acentuadas de glicose sanguínea, o que é causa de muitas mortes durante a noite, principalmente em idosos que se deitam sem a última refeição do dia. Também não devem empanturrar-se antes de deitar (nem nunca). Refeições leves, sim, mas com intervalos regulares para que o organismo nunca esteja períodos de tempo demasiado longos, sem receber alimento. Durante a vigília, respeitar intervalos que nunca ultrapassem três horas e meia. Para os que se deitam tarde, um copo de leite e duas tostas bastam para uma noite tranquila.

A higiene alimentar é factor muito importante para a saúde mas não é o único. Combater o isolamento e o sedentarismo do idoso; dar-lhe a possibilidade de manter certa actividade física e mental e estimular a vida de relação torna-se imprescindível, em paralelo com a alimentação correcta, para o bem-estar deste importante grupo da nossa população, que desejamos saudável, activa e... viva.

DIREÇÃO-GERAL DE COORDENAÇÃO COMERCIAL

### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA  
Rua São Cristóvão - NOGUEIRA DA REGEDOURA  
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

TELEFONE 7646510

### FONSECA

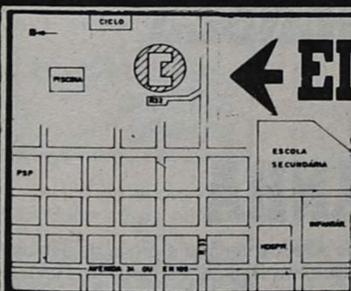
MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

### CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909



### ← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 - ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA  
(Agora GRUPO AMORIM)



CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE  
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS  
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS  
Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

# DESPORTO

Não há mesmo impossíveis...

## VÓLEI: «TIGRES» CONTINUAM EUROPEUS

O que avançávamos há oito dias, confirmou-se plenamente: a missão dos voleibolistas «euro-tigres» não era impossível, apesar da desvantagem trazida da Ilhas Canárias. De facto, o conjunto alvinegro conseguiu superar a desvantagem de 3-1 e aqui, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, garantiu o passaporte para a segunda eliminatória da Taça Confederal, vencendo o Cisneros por 3-0.

Não foi, todavia, fácil eliminar esta turma do Cisneros, como comprovam os resultados parciais: 16-14, 16-14 e 15-5.

Verdade se diga que este prélio do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior foi desigual. O Cisneros jogava com os voleibolistas regulamentares; o Sporting de Espinho, esse tinha «outra equipa» na bancada - uma ruidosa falange de apoio, que manteve os locais na mó de cima, do ponto de vista psicológico. A essa falange se deve (também) esta vitória por 3-0, que garantiu a passagem à segunda eliminatória.

Como já há muito não víamos (inegavelmente o vôlei «tigre» tem andado por baixo), os alvinegros tiveram uma noite empolgante e tornearam muito bem a dura resistência oferecida pelos «hermanos».

E tão dura foi essa resistência que nos dois primeiros «sets» o jogo foi verdadeiramente impró-

sofreram, no recinto e na bancada, no terceiro «set» os espanhóis entraram nitidamente em

um bloco coeso foram as «receitas» aplicadas pelos comandados de Kustra. Uma receita que convém não esquecer no campeonato...

Sob a direcção de Jan Rock, da Suíça, e Jorge Florentino, de Portugal, as equipas alinharam:

**ESPINHO:** Carlos Natário, Filipe Vitó, Alexandre Afonso, Carlos Filipe, Manuel Rosa e Ladislau Kustra («seis» inicial), José Monteiro, António Castro, José Rodrigues e António Pedrosa.

**CISNEROS (ESPANHA)** - António Arnes, Juan Antna, Ambrósio Leon, Marcos Santamaría, José Rodriguez e Reed Sunahara («seis» inicial), Santiago Sobrino, Carlos Delgado e António Izquierdo.

### NACIONAL: ACADÉMICA DERROTA PORTO

Por causa da sua participação na Taça Confederal, o Sporting de Espinho voltou a não jogar no «nacional» maior do vôlei português, tendo agora dois jogos em atraso.

Apesar disso, a jornada do fim-de-semana revestiu-se de grande interesse para Espinho-

cidade, uma vez que a Académica recebia o campeão FC Porto. Pretendia-se saber se os fulgurantes rapazes do Mocho, recém promovidos, iriam bater o pé aos «dragões» - uma tarefa que se antevia difícil.

Foi difícil, é verdade, mas conseguiu-se. Os Academistas levaram de vencida o prélio, por 3-2, com os parciais de 16-14, 15-11, 15-17, 9-15 e 17-15.

Os resultados dos «sets» dizem bem como «aquilo» foi duro e se acrescentarmos que o encontro durou 139 minutos, então melhor se tem a dimensão da combatividade exibida pelas equipas.

Sob a arbitragem de Arnaldo Rocha e José Gonçalves, as equipas alinharam:

**ACADÉMICA DE ESPINHO** - Carlos Maia, Paulo Lemos, Toni Barros, António Martins, João Neves, Arnaldo Silva, Luís Maia, João Pereira, Wagner da Silva, José Carlos, Paulo Pereira e Armando Brandão.

**F.C. PORTO** - José Carlos Vilarinho, Néson Puga, Rui Silva, José Carlos Teixeira, Miguel Soares, Paulo Alexandre, Valentim Nenov, Avelino Simões, Miguel Xisto, António José e Pedro Baptista.

## Resultados

Sporting, 0-Leixões, 3 (8-15, 5-15 e 7-15); Académica de Espinho, 3-F.C. Porto, 2 (16-14, 15-11, 15-17, 9-15 e 17-15); CDUP, 1-Académica de S. Mamede, 3 (15-6, 13-15, 8-15 e 8-15); Técnico, 0-Benfica, 3 (11-15, 6-15 e 8-15).

## Classificação

	J.	V.	D.	«Sets»	P
F.C. Porto	4	3	1	11-5	7
Benfica	4	3	1	11-5	7
Académica de Espinho	4	3	1	11-7	7
Académica de S. Mamede	4	3	1	10-7	7
Leixões	3	3	0	9-1	6
Sporting	4	1	3	5-9	5
Técnico	4	1	3	5-11	5
CDUP	4	0	4	1-12	4
Sporting de Espinho	2	1	1	5-5	3
Esmoriz	3	0	3	3-9	3

**PRÓXIMA JORNADA** - F.C. Porto-Técnico, Leixões-Benfica, Académica de S. Mamede-Sporting, Sporting de Espinho-CDUP e Esmoriz-Académica de Espinho.

prio para cardíacos, obrigando ao recurso às vantagens. Felizmente para todos os que

quebra, possibilitando uma vitória folgada (15-5). Remates que levavam lume e

## «Nacional» de Juvenis VITÓRIA ANTE O BEIRA MAR

A turma de Juvenis do Sporting de Espinho, a disputar a série B do Nacional daquele escalão, venceu, no último fim-de-semana, a turma do Beira Mar, em jogo disputado em Cassufas. Apesar desta vitória, a situação dos «tigrezinhos» na tabela classificativa não é muito famosa.

### RESULTADOS

Guarda-Lourosa	1-3
Feirense-Acad. Viseu	2-1
Régua-F.C. Porto	0-1
Boavista-U. Coimbra	2-0
Espinho-Beira Mar	1-0
Marialvas-Estação	1-1

### PRÓXIMA JORNADA

Guarda-Feirense	
Acad. Viseu-Régua	
F.C. Porto-Boavista	
U. Coimbra-Espinho	
Beira Mar-Marialvas	
Lourosa-Estação	

### CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
F.C. Porto	6	6	0	0	34	0
Boavista	6	6	0	0	15	2
Lourosa	6	4	0	2	11	8
Beira Mar	6	3	1	2	9	3
Estação	6	3	1	2	12	9
U. Coimbra	6	3	1	2	7	9
Feirense	6	2	3	1	3	9
Marialvas	6	2	2	2	8	7
Espinho	6	2	0	4	8	14
Acad. Viseu	6	1	0	5	5	22
Régua	6	0	0	6	3	17
Guarda	6	0	0	6	4	19

## Hóquei em campo

### ÁRBITRO AGRIDE!

Os regionais de hóquei em campo foram marcados, na jornada do fim-de-semana, por um acontecimento insólito: um árbitro agrediu um treinador. Foi no jogo Viso-Sport. Onde chegámos!

**RESULTADOS - SÉRIE A** - União de Lamas-Académico de Espinho, adiado; Serzedo, 1 - F.C. do Porto, 2. **PONTUAÇÃO** - 1.º F.C. Porto, 5 jogos e 12 pontos; 2.º União de Lamas, 5-11; 3.º Académica de Espinho, 4-9; 4.º Perosinho, 4-9; 5.º Vigorosa, 4-6; 6.º Serzedo, 5-4.

Entretanto, a prova de reservas vai começar já no próximo fim-de-semana. Os jogos da primeira jornada são os seguintes: Académica de Espinho-União de Lamas, Ramaldense-Louzada, Perosinho-Sport e Desportivo do Viso-Canelas.

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 44/88, relativo a 30 de Outubro de 1988. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Leixões-Benfica	.....	2
Boavista-Penafiel	.....	1
E. Amadora-Guimarães	..	2
Setúbal-Portimonense	...	1
Nacional-A. Viseu	.....	X
Chaves-Marítimo	.....	1
Braga-Farense	.....	1
Beira Mar-Belenenses	...	2
Fafe-Porto	.....	2
Peniche-Covilhã	.....	1
Mealhada-Feirense	.....	2
Barreirense-Juventude	...	1
Atlético-Alverca	.....	X

## Futebol Popular

### ASSOCIAÇÃO TEM NOVOS DIRIGENTES

A Associação do Futebol Popular do Concelho de Espinho tem novos corpos gerentes.

A direcção passa a estar confiada à Associação Desportiva de Fiães, através do seu elemento Alberto Oliveira.

Vice-presidente é a A.A. Paramos, através de Manuel Oliveira. O lugar de tesoureiro está confiado ao GD da Idanha (Domingos Silva) e secretários são a Associação Leões Bairristas (Orlando Martins) e Cântico da Rambóia (Belmiro Maganinho).

### VETERANOS

Uma equipa de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho recebeu, no último fim-de-semana, a turma dos Sapatilhas de Condeixa. A vitória foi para os forasteiros e pela margem de 3-0.

No final do jogo houve uma confraternização e o Rio Largo ofereceu um jantar à equipa visitante.

Entretanto, no sábado, à tarde, as velhas guardas do Rio Largo recebem a visita de uma turma espanhola: o Brigantium F.C.

Depois do encontro haverá um convívio e um jantar.

## ATLETISMO

### UNIDOS AO BELENENSES - 4.º LUGAR POR EQUIPAS

A Associação Desportiva Unidos aos Belenenses, desta cidade, fez deslocar uma sua equipa de Atletismo à localidade de Canidelo, a fim de participar no IV Grande Prémio da localidade.

Os «azuis» trouxeram um quarto lugar por equipas, um quinto também por equipas e dois quintos individuais.

**Iniciados masculinos** - 5.º, Hugo Caneira; 21.º António Maganinho; 31.º Nelson Trindade;

53.º, Alberto Pereira; 60.º, Alberto Ferreira; 92.º, Rui Maganinho; 93.º, Pedro Pereira. **4.º lugar por equipas.**

**Juvenis femininos** - 5.ª, Fátima Couto; 21.ª Fátima Ferreira; 24.ª, Paula Ferreira; 27.ª, Patrícia Gomes; **5.º lugar por equipas.**

**Juvenis masculinos** - 37.º, Sérgio Maganinho; 41.º Gabriel Ferreira; 42.º, António Cardoso; 53.º, Francisco Branco; 84.º, José Carlos.

## ESMOJANENSES VENCEM EM ESPANHA

A Esmojães Juventude Atlética venceu a prova de seniores femininos integrada na IX Carreira Popular de Negreira-Reiráco, em Espanha. A proeza foi conseguida pela sua atleta Marília Mesquita.

As outras atletas esmojanenses obtiveram as seguintes posições: Rosária Lopes, 8.ª; Ana Gomes, 11.ª; Carla Couto, 15.ª.

Em masculinos, o melhor de Esmojães Juventude Atlética foi António Nogueira, que ficou em 21.º lugar; em 23.º, Carlos Silva; e, em 25.º, Manuel Lopes.

## «DE»

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

**CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**

**RESULTADOS**

Sporting-Boavista	1-1
Est. Amadora-Penafiel	2-1
Setúbal-Espinho	2-1
Nacional-V. Guimarães	1-1
Chaves-Portimonense	0-0
Sp. Braga-Ac. Viseu	0-1
Beira Mar-Marítimo	3-2
Leixões-Farense	1-0
F. C. Porto-Belenenses	1-0
D. Fafe-Benfica	0-2

**CLASSIFICAÇÃO**

J. V. E. D. F. C. P.

Benfica	9	6	3	0	16	4	15
Sporting	9	5	4	0	14	5	14
Porto	9	5	4	0	10	4	14
Setúbal	9	4	3	2	17	12	11
Penafiel	9	4	2	3	12	9	10
Beira Mar	9	4	2	3	7	7	10
Leixões	9	4	2	3	9	11	10
Belenenses	9	3	3	3	12	8	9
Boavista	9	3	3	3	9	7	9
Chaves	9	3	2	4	8	8	8
Farense	9	3	2	4	6	9	8
Espinho	9	3	1	5	14	13	7
Marítimo	8	2	3	3	10	12	7
Guimarães	9	2	3	4	6	9	7
Braga	9	2	3	4	6	9	7
Est. Amadora	9	2	3	4	8	12	7
Ac. Viseu	9	1	5	3	2	8	7
Portim.	9	2	2	5	5	10	6
Nacional	8	1	3	4	11	18	5
D. Fafe	7	1	3	3	3	10	5

**PRÓXIMA JORNADA**

Boavista-D. Fafe  
 Penafiel-Sporting  
 Espinho-Est. Amadora  
 V. Guimarães-Setúbal  
 Portimonense-Nacional  
 Ac. Viseu-Chaves  
 Marítimo-Sp. Braga  
 Farense-Beira Mar  
 Belenenses-Leixões  
 Benfica-F. C. Porto

**ESTRELA DA AMADORA É OUTRA ESTREIA**



**O «SENHOR» QUE SE SEGUE**

No caminho do Sporting Clube de Espinho surge outra estreia. Depois do Nacional da Madeira, que viria a ser goleado no Estádio Comendador Manuel Violas, vamos ter outro estreante na prova, o Clube Futebol Estrela da Amadora, vencedor da Zona Sul do Nacional da 2.ª divisão na época transacta.

Colectividade de ao pé de Lisboa, o Estrela da Amadora tem



**V. Setúbal, 2 Sp. Espinho, 1**

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal, com uma assistência de cerca de oito mil espectadores.

Árbitro: António Marçal, de Lisboa, auxiliado por Alfredo Alexandre e Francisco Goulão.

**V. SETÚBAL** - Meszaros; Crisanto, Edmundo, Quim e Eurico; Jorge Ferreira, Tueba, Flávio e Aparício; Roçadas e Jordão.

**ESPINHO** - Silvino; Luís Manuel, Vieira, Costa e Nito; Nelo, Rui Filipe, Pingo e Zezé Gomes; Ado e Vitorino.

Substituições: no Vitória, Roçadas (62 m) foi substituído por Vítor Madeira. Paulo Roberto (85 m) rendeu Jordão.

No Sporting de Espinho, Ivan e Rui Filipe (62 m) entram para o lugar de Pingo e Rui Neves.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Rui Filipe (26 m) e Quim (31 m).

Cartão vermelho para Quim (77 m).

Marcadores: Aparício (57 m), Flávio (61 m) e Luís Manuel (89 m).



**TUDO BEM... ATÉ AO MEIO-CAMPO**

**COMO VIMOS O JOGO**

Dos três matutinos portuenses da passada segunda-feira, o que melhor imagem deu do Sporting de Espinho, no encontro de Setúbal, foi «O Primeiro de Janeiro».

Num comentário subscrito por Manuela Varela, refere-se que «perante uma equipa bem organizada e com elementos a subirem de forma a olhos vistos, o Espinho nunca baixou os braços, batendo-se com brilhantismo».

Ao invés, o cronista de «O Comércio do Porto» sublinha

a grande dificuldade de concretização evidenciada pelos comandados de Carlos Garcia. Mas o comentarista, Rogério Severino também não poupa o Setúbal, quando afirma isto: «foi um jogo que desiluiu pelo futebol praticado quer pelos sadiños, quer pelos homens da Costa Verde».

Opinião idêntica manifestaria o comentarista Manuel Júnior, do «Jornal de Notícias», considerando que as duas equipas não protagonizaram um bom espectáculo. E também o «JN» desgostou mais do futebol «tigre», quando afirma que «a falta de capacidade dos jogadores da Costa Verde foi nítida».

Concordamos com o «PJ» quando diz que o Espinho nunca baixou os braços, mas não deixamos de subscrever, sem nos contradizermos, o que afirmam o «CP» e o «JN»: ou seja, que a linha avançada «tigre» não teve imaginação suficiente para furar a defensiva sadina.

Não basta lutar e tentar «chegar lá»; é preciso tentá-lo de forma eficiente. E isso, meus senhores, não foi conseguido.

Quanto ao resto, tudo bem: o Espinho jogou, como lhe competia, à defesa e na exploração dos contra-ataques. E tudo funcionou bem... até ao meio-campo.

Que dizer mais deste jogo? Apenas que saímos frustrados do Bonfim porque é tradicional o Espinho fazer ali asneiras e desta feita não conseguiu. Quebrou-se uma tradição ante um clube que nos traz gratas recordações por causa daquela Taça Ribeiro dos Reis de 1967. Lembrem-se?!

\*\*\*

Quanto à posição que o Espinho ocupa nesta altura do campeonato, volvidas 9 jornadas, entendemo-la cómoda. Tirando os jogos (difíceis) de entrada, os alvi-negros têm conseguido, pelo menos, vitórias em casa. A continuar assim, chegar-se-á ao fim numa posição confortável que é esse, afinal, o objectivo.

**CARLOS GARCIA:**

**«SE...»**

**NAS CABINAS**

O técnico do Espinho, Carlos Garcia, no final considerou:

«Aceito o resultado. Se o nosso golo fosse noutra altura ainda poderíamos virar o resultado. O Sporting de Espinho mostrou algumas carências, mas o futebol é feito de vitórias, derrotas e empates.»

Manuel Fernandes, treinador do Vitória de Setúbal, disse:

«Foi um jogo em que utilizei os jogadores que podia. O Vitória de Setúbal teve imensas oportunidades mas não conseguiu concretizar. Poderíamos ter aumentado o marcador. O Espinho fez o seu jogo e procurou marcar. No entanto, fomos sempre superiores. Há algumas arestas a limar na minha equipa.»

**CARPINTEIRO/SERRALHEIRO**

Fábrica em Espinho admite:  
**1 CARPINTEIRO e 1 SERRALHEIRO**  
 com prática em trabalhos de construção civil  
 — Carta a este Jornal ao n.º 22169 —

**APARTAMENTOS**

ALUGAMOS (finamente mobilados)  
 VENDEMOS  
 COMPRAMOS  
 FALE CONNOSCO, CHAME JUSTINO NETO  
**IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA.**  
 Rua 19 - ESPINHO - Telef. 724649-725343-724706-(056) 72257

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**ALUGUÉIS**  
 T4 EM ESPINHO - Aluga-se mobilado por períodos a combinar - Telef. 721070.

**BOA MESA**  
 A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

**COMPRAS**  
 COMPRO TÁXI - Na cidade de Espinho. Resposta a este jornal ao n.º 22107.

**EMPREGO**  
 MOTORISTA - PRECISA-SE - C/ carta profissional. Resposta a este Jornal ao n.º 22170.

**EMPREGO**  
 AJUDANTE DE ARMAZÉM - PRECISA-SE - Com idade 16 ou 18 anos. Resposta a este Jornal ao n.º 22171.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO - Precisa-se - 1.º emprego. Resposta a este Jornal ao n.º 22178.

**ENSINO**

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês, Contabilidade, Externato Oliveira Martins - telef. 722272.

**MÉDICOS**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

**SEGUROS**

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 20 n.º 369 - Telef. 724999 e 721972 - Espinho.

**VENDAS**

VIVENDAS - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

ANDARES ESPINHO - C/ um, dois e três quartos, restantes divisões e garagem individual, nas melhores Zonas de Espinho. Informa telef.: 724999 e 721972.

†  
**Alzira de Sousa Nogueira**

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO  
 Sua filha vem, por ESTE MEIO, comunicar que manda celebrar missa por alma da saudosa extinta dia 24, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



†  
**Maria Alves da Rocha Seabra**  
**AGRADECIMENTO**

Sua família vem, por ESTE MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

†  
**IOLANDA GUEDES RIOBOM DOS SANTOS**

**AGRADECIMENTO**

A família muito sensibilizada vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Seus filhos, genro e nora  
**Maria da Conceição Guedes Riobom Pereira**  
**Camilo dos Santos Pereira**  
**Valdemar da Rocha Gomes Pereira**  
**Maria José Pinto de Matos**

# GOLFE: OURO DA RIMA FOI PARA ESPANHA E FRANÇA

Durante três dias do último fim-de-semana, os campos de golfe do Oporto Golf Club foram palco e cenário do «4.º Nixdorf

Gold Cup», promovido pela Rima.

Silvalde teve, por isso mesmo, movimento desusado

de praticantes e de espectadores, numa concorrência cada vez mais numerosa e que deixa traduzir a popularidade desse desporto.

Do lado de lá da fronteira, em Espanha, vieram muitos concorrentes, assim como de França, para cujos países seguiriam as principais taças em disputa, ambas de ouro, através da vitória de Yago Beamontes, em «gross» e de Michèle Gelos, em «nett».

Devido à intensidade das chuvas que caíram na 5.ª feira, chegou a rezeir-se pela disputa da prova. Os buracos ficaram submersos e o terreno bastante alagado. Foi com muita dificuldade que se ultrapassaram as dificuldades criadas pelo excesso das chuvas. No entanto, a partir de sexta-feira, dada a melhoria das condições climatéricas, já foi possível realizar sem interrupções todas as provas, que viriam a ter um desfecho brilhante e emotivo.

Três portugueses (António Silvino Rodrigues e José Simões, ambos do Vidago) e António Miguel (do Oporto Golf Club), viriam a conquistar taças de prata, este último por ter ficado na melhor posição, em «nett», no terceiro dia de provas.

Foram estas as classificações finais:

«GROSS»: 1.º, Yago Beamontes, (Espanha); 75+70+73 = 218; 2.º, J.M. Arruti (Esp.), 75+74+75 = 224; 3.º, Jesus Arruti (Esp.), 74 +77+75 = 226; 4.º, Dionísio Comim (Esp.) 74+75 +77 = 226; 5.º, Ricardo Oliveira (Portugal), 78+78+72 = 228; 6.º, Marquez de Las Nieves (Esp.) 77 +78+73 =228; 7.º, Carlos Alves (Port.). 82+76+71 = 229; 8.º, José Granja (Port.), 78+79+72 = 229; 9.º, Borge de Queipo de Llano (Esp.), 80+75+75 = 230; 10.º, Manuel Oliveira (Port.), 83+78+72 =233.

«NETT»: 1.º, MICHÈLE GELOS (FRANÇA), 78+67+69

= 214; 2.º, ANTÓNIO RODRIGUES (PORT.), 76+72+70 = 218; 3.º, José A. Simões (Port.), 78+68+73 = 219; 4.º, Carlos Marta (Port.), 71+72+78 = 221; 5.º, António Miguel (Port.), 81+72+69 =222; 6.º, Ricardo Oliveira (Port.), 80+74+69 = 223; 7.º, Carlos Alves (Port.), 80+70+73 = 223; 8.º, Dionísio

a do Visconde Pereira Machado, pioneiro do golfe no nosso país.

Vários dos presentes usaram da palavra, entre eles os dois vencedores das taças de ouro, Yago Beamontes e Michèle Gelos.

Seguiu-se um jantar nas instalações do Oporto Golf Club,

Oliveira e António Castelo venceram (2-1) a Queipo de Llano e Marquez de Las Nieves; J. M. Arruti e Dionísio Comim v. Carlos Alves e Manuel Oliveira, por 5--4; Jesus Arruti e Yago Beamontes v. José Granja e José Maganinho, por 2-1.

SINGULARES – Yago Beamontes v. Ricardo Oliveira, por



Michèle Gelos (França) ganhou em «nett»

Comim (Esp.), 73+74+76 = 223; 10.º, Manuel Oliveira (Port.), 80+75+69 = 224.

Na noite de sábado teve lugar na sede do Oporto Golf Club, em Silvalde, a distribuição de prémios, cerimónia que teve a presença dos principais responsáveis da Rima, dos dirigentes do clube, concorrentes melhor classificados e presidente das Federações Portuguesa e Espanhola da modalidade. Uma outra presença muito festejada foi

seguido de baile, que viria a prolongar-se até de madrugada. No domingo teve lugar o Portugal-Espanha, «match» que os espanhóis ganharam por boa margem.

RESULTADOS – PARES – Espanha, 2-Portugal, 1. Ricardo

3-1; Jesus Arruti v. José Maganinho, por 4-3; Queipo de Llano v. Carlos Alves, por 2-1; Manuel Oliveira v. Dionísio Comim, por um «up»; J.M. Arruti v. José Granja, por 3-1; António Castelo empatou com Marquez de Las Nieves «Alquer».

«DE»: A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

## CARLOS PADRÃO NOVO «PATRÃO» DOS ÁRBITROS NO DISTRITO

Carlos Padrão, um homem ligado ao Sporting de Espinho, é o novo presidente do Conselho Regional de Arbitragem de Aveiro. A sua eleição processou-se há dias e na liderança da Comissão Regional estão também Élio Martins (de Oliveira do Bairro) e Arsénio Jorgelino Gravato (de Vagos).

A lista de Carlos Padrão venceu por 247 votos contra 224 da liderada pelo engenheiro Arlindo Prina. Arlindo Prina, que já contestou os resultados da votação, alegando, em declarações a «O Primeiro de Janeiro» que «jogos de bastidores favoreceram Carlos Padrão».

A linha do espinhense era



apoiada pelo presidente da Associação, Gilberto Madail, que a lista derrotada acusa de «meter a política no seio desta estrutura».

No entanto, Élio Martins, da lista eleita, declarou que «não houve irregularidades no acto eleitoral, que decorreu de modo bastante sério».



Electricidade de Portugal  
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO  
V. N. DE GAIA

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 23 (domingo):

#### CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7 ÀS 13 HORAS

CIDADE DE ESPINHO

PT n.º 27 – Rua 31 – Colégio Feminino

FREGUESIA DE SILVALDE

PT n.º 5 – Silvalde

PT n.º 17 – Senhora das Dores II

PT n.º 30 – Corga (Silvalde IV)

PT n.º 45 – Formal

FREGUESIA DE PARAMOS

PT n.º 16 – Paramos II

PT n.º 22 – Aero clube (Paramos III)

PT n.º 24 – Souto – Silvalde

PT n.º 29 – Bouça de Paramos

PT n.º 39 – Quinta de Paramos

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 17 de Outubro de 1988

O CHEFE DO CENTRO,  
Luís E. S. Ribeiro da Silva

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO



DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX – TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR – INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO